ANO 23.º — QUINTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1943 — N.º 7965

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Entre os esquecidos que devemos recordar, importa não esquecer o maior de todos—Antonio Enes. Foi o homem que, em Moçambique, numa situação perigosissima, fez face ao descalabro que se avizinhava, restabelecendo a soberania de Portugal, a ordem na administração, o respeito pela autoridade e a confiança na sua propria acção.

O Comissario Regio cumpriu modelarmente a sua missão, chamando para junto de si colaboradores de primeira qualidade—militares valentes e funcionarios escrupulosos e dedicados. Antonio Enes possuia o segredo de despertar entusiasmos, de congregar vontades, de formular planos exequiveis e de acalmar rivalidades. Teve como ajudante Paiva Couceiro.

Não era dado a discursos, a ostentosas parangonas destinadas a atrair e encantar as multidões. Espirito cultissimo, talento incontestavel de jornalista, de escritor e de dramaturgo, não se perdia em vacuidades. O bom senso era uma das suas forças. O silencio avivava-lhe a disposição para as corajosas resoluções.

Sendo fraco, bastante doente, nunca se reconhecia inferior ás suas pesadas responsabilidades de que se desempenhava sem revelar fadiga. Quantos serviram com ele adoravam-no pelo seu caracter, tolerancia, bondade e heroismo. Sabia ouvir com atenção e atender com justiça.

Por momentos, Moçambique esteve a dois passos da anarquia. A bandeira portuguesa encontrava-se exposta ao desrespeito do gentio.

Antonio Enes, porém, arcou com todas as dificuldades, restaurando o prestigio nacional e mostrando aos inertes, aos timidos e aos pessimistas que a dignidade dum povo nobre não sofria afronta. desde que os animos quedassem intactos no seu brio e na sua altivez.

O «Diario de Lisboa» relembra o seu nome, para que o país saiba que, entre os seus filhos ilustres, não houve muitos que o excedessem ou que ao menos o igualassem.

■

O «Verde Gaio» obteve em Barcelona e Madrid o melhor acolhimento. O publico aplaudiu, a critica apreciou e a imprensa relatou o exito dos espectaculos. A tentativa de Antonio Ferro para criar o bailado português passou já além da fase das experiencias.

Tanto em Portugal como em Espanha, o entusiasmo é identico.

Só o povo, entre nós, tem possuido o instinto da dança.

O «Verde Gaio» convence-nos de que é necessario completar, com a arte e a invenção, o que até hoje foi simplesmente adivinhação e espontaneidade.

■

Do livro de J. V. Ducattillon, que se intitula «La Guerre, cette Revolution», tiramos este pequeno trecho:

—Quando nós dizemos do conflito actual que ele é uma crise de civilização, o assalto de novas concepções da vida de tipo anti-cristão contra antigas civilizações de tipo cristão, nós não pretendemos sustentar que se trata duma guerra de religião. Religião e civilização não é a mesma cousa, a-pesar de manterem entre si relações estreitas.

Onde está o homem está tambem a religião ou para ser afirmada ou para ser negada. Dentro do conflito mundial em que se afrontam as nações e as raças mais notaveis, Deus não é um espectador desinteressado. Podemos estar certos de que a sua presença se fez sentir até nas horas em que os combatentes o esquecem, se tal é possivel.

Os alemães

concentraram 200 divisões ao longo da frente oriental

ESTOCOLMO, 27.—Os correspondentes dos jornais suecos em Berlim informam que os alemães estão a concentrar cada vez mais tropas e material de guerra na frente oriental, onde possuem actualmente mais de 200 divisões, desde a frente de Leninegrado até ao Mar Negro.

Os mesmos correspondentes dizem ainda que os alemães nas duas ultimas semans têm enviado para a frente oriental elevado numero de bombardeiros e caças, razão pela qual se espera que desencadeiem dum momento para o outro uma ofensiva de grande envergadura por qualquer ponto daquela vasta frente.—(U. P.).

Submarino sovietico afundado no golfo da Finlandia

BERLIM. 27—A «Interinf» anuncia que, no golfo da Finlandia, um submarino sovietico foi de encontro a uma barragem de minas alemãs e se afundou.

No local onde se afundou foram encontrados destroços provenientes do interior do barco, jornais sovieticos e outros objectos que confirmam a perda do submarino.

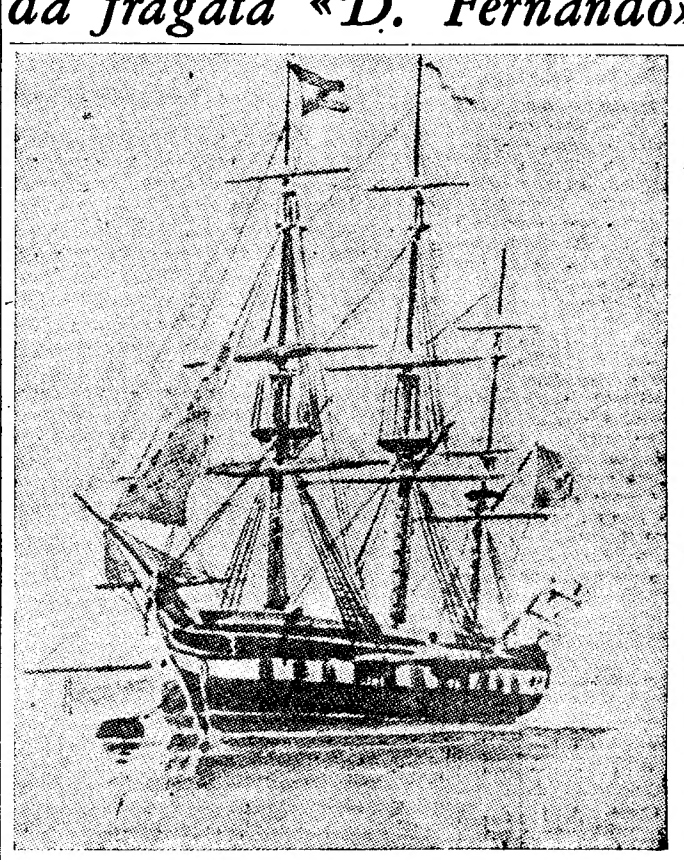
Além disso recolheram-se os cadaveres de varios marinheiros membros da tripulação do submarino sovietico,

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A ULTIMA NAU DA INDIA

Os cem anos

da fragata «D. Fernando»



A fragata «D. Fernando II e Gloria,» com a sua privativa mastreação e aparelho

(Aguarela do comandante Piuto Basto)

Faz este ano um seculo que a fragata *D. Fernando* anda a navegar. E' o barco mais velho da Armada portuguesa, e se hoje, glorioso e decrepito, recolheu á doca seca, nem por isso a sua historia deixa de ser interessante. Tem já cabelos brancos de avózinha a secular fragata, que até há pouco, na sua já desmantelada arquitectura, fazia parte integrante, como um motivo permanente, da perspectiva do Tejo.

A fragata *D. Fernando II e Gloria*—o nome e titulos de nobreza por extenso — nasceu muito longe de Portugal, em Damão, de boas tecas indianas, e saiu da carreira, desposando o Indico em 22 de outubro de 1843.

A esbelta fragata levou muito tempo a construir. Foi junto ao mar o que as obras de Santa Engracia são ali, á sombra das torres de S. Vicente, panteão dos reis, convertido em armazem de madeiras. Levou nada menos de onze anos! Dificuldades financeiras, historia o ilustre capitão-tenente Antonio Marques Esparteiro, no curioso livrinho, do qual respigamos estas preciosas informações.

A ultima nau da India foi construida pelos planos da fragata *Duquesa de Bragança*, esta muito valorosa com as suas cinquenta bôcas de fogo. Uma trovoada! Nem todos gostaram do desenho da *D. Fernando*, «alterosa e muito curta», «casco feio», mas outros

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

OS HOMENS DA OCUPAÇÃO

Breve troca de impressões

com Neutel de Abreu e outros herois de Africa

Um grupo de oficiais das campanhas de Africa

(Lêr noticia na pagina central)

A rainha da Holanda

chegou de avião ao Canadá

OTTAWA, 27—(Reuter) — A rainha Guilhermina, da Holanda, chegou de avião ao aerodromo de Uplants, desta cidade.

Seguiu imediatamente para a residencia da princesa Juliana.

A rainha Guilhermina veio acompanhada pelo ministro dos Estrangeiros e tenciona visitar Washington. — (Exchange Telegraph).

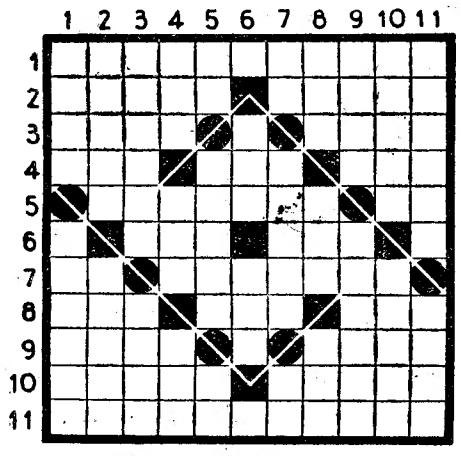
O numero de hoje
DO «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 paginas

magazine

magazine magazine magazine magazine

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 208



HORIZONTAIS: 1—Expressões ambiguas. 2—Amofinas. Cortara aos bocadinhos com os dentes. 3—Vereador. Levantar as abas. 4—Pronome pessoal. Capa dos irmãos de confrarias—Epoca. 5—Ostentação. Nesse lugar. 6—Remoinho de agua. Argola. 7—Uno. Serra entre Valhelhas e Covilhã. 8—Fluido aeriforme. Interjeição. Prefixo que significa três. 9—Actuava. Compositor e pianista italiano, autor do «Mestre de Capela». 10—Serra e rio do distrito de Viana de Castelo.—Limpai com agua. 11—Parais com alguma demora.

VERTICAIS: 1—Antiga carruagem que há pouco se tornou a usar. Fugaz. 2—Cintila. Reis que foram a Belem adorar o Deus-Menino. 3—Residencia dos deuses (Mitol.). Cidade do Alto Egipto, á beira do Nilo. 4—Protóxido de cálcio. Fileira. Altar. 5—Campeão. Louco. Antes de Cristo. 6—Acimal Suspiros. 7—Andar. Novela de Chateaubriand, cuja acção se passa nas selvas americanas. Especie de pão fofo e doce. 8—Mentira. Agora. Deus dos rebanhos que personificava a natureza (Mitol.). 9—Deusa da Mocidade, filha de Jupiter e de Juno—Estancia de oito versos. 10.—Rezara. Limpai com areia. 11—Curais. Membrana colorida que circula a pupila do olho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 207

F	O	R	T	I	M	V	A	S	C	A
A	D	I	E	■	I	A	V	I	A	R
D	E	A	E	T	C	S	E	N	T	E
O	S	A	V	A	R	O	S	A	R	A
S	A	N	O	T	O	■	G	S	A	I
A	P	A	R	E	C	E	R	E	I	S
M	A	R	A	■	É	D	U	L	O	U
I	T	E	M	O	F	I	T	A	A	R
M	I	G	A	S	A	L	A	I	R	A
A	C	E	N	O	L	■	A	D	E	N
R	O	S	A	S	O	C	I	O	S	O

As comemorações do 28 de Maio

Brigada Naval da Legião Portuguesa

Foram convocados todos os legionarios da Brigada, banda de musica e terno de clarins, a comparecer no quartel daquela Brigada, no proximo dia 30, pelas 15 horas, para tomarem parte numa formatura geral e parada, devidamente uniformizados e com polainas. O fardamento para oficiais é dolman, boné, luvas brancas e espada.

Retiro dos Marialvas

Gabino Ferreira

Hoje, ás 21 horas
NOITE MARIALVA

com os queridos artistas: Brigida da Silva, Alice Montenegro, Domingos Silva, Mario José Paninho e o sentimental artista Gabino Ferreira. Variações por Adelino dos Santos e Armando Silva. Entrada franca.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Quinita Gomes, Natividade Pereira, José Pereira, Tristão da Silva e Manuel Fernandes. Entrada franca, mas seleccionada.

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

UM NOVO PROCESSO

para tratamento dos estrumes

O Centro de Experiências Agricolas de Nova-Jersey, na America do Norte, com o fim de tornar mais economico o emprego de estrumes, obteve já resultados muito interessantes e eficazes, utilizando esses estrumes dissolvidos em agua. Os rendimentos do milho comestivel, tomates, batatas, feijão verde e outros legumes foram sensivelmente aumentados. Os estrumes são dissolvidos na ocasião da sementeira. Em soluções mais concentradas, o processo dá melhores resultados em culturas de variedades precoces. Aquela Estação prevê que, aumentadas assim as produções, os legumes possam vender-se mais baratos.

—o-o—

O TABACO

com foros de moeda

A falta de tabaco, por êsse mundo fora, tem posto muitos problemas: cada um de nós, no sossego aparente das suas próprias inquietações, propõe os seus sem lhes encontrar solução... Mas há razões inesperadas, como as que apresenta a detentora de um estanco em Lyon: em França, segundo o seu juizo, uma das razões da grande escassez detabaco é... que se vende muito mais. Porquê? Porque o macinho de cigarros, leve e fácil de guardar em qualquer algibeira, se tornou num apreciavel meio de troca, numa época em que há falta de tanta coisa. De modo que pode acontecer que o preço, por exemplo, de uma caixa de sardinhas de conserva seja fixado em 10 macinhos de algerianos...

—o-o—

O «417»

é o cimento ultra-rapido

Pode dizer-se que a construção de aerodromos na Inglaterra foi grandemente acelerada com a invenção de um novo tipo de cimento, a que os tecnicos dão o nome de «417». As pistas construidas com este novo material, cuja composição se mantem secreta, podem ser utilizadas por bombardeiros pesados 24 horas depois da colocação do cimento. Em experiencias recentes, verificou-se que uma camada de 3 polegadas de «417», colocada sobre terreno lamacento, permite a aterragem de bombardeiros pesados. Com o uso deste cimento encurta-se de um ano para um mês a construção de um aérodromo.

Como se chamará esta guerra?

Os grandes acontecimentos têm as suas caracteristicas e a sua designação. Assim succede tambem com as guerras. Na historia registam-se as Guerras Punicas, a Guerra dos Cem Anos, a Guerra dos Trinta Anos, a Guerra das Duas Rosas, a Guerra da Sucessão, a Guerra da Sesseção. Por qualquer destas simples fórmulas se entende a enunciação de um periodo de combates, de uma época da vida dos povos. E, a-final, há vinte e cinco anos, tivemos o que, então, se chamou a Guerra Mundial Pela primeira vez, com efeito, a mesma conflagração deu a volta ao mundo, no mesmo arripio de dor e de ansiedades. Agora, vinte e cinco anos depois, de novo a Humanidade inteira se debate no mesmo pesadelo de angustia e sofrimento. Como ficará conhecida a actual grande conflagração? Do caracter, que em certas ocasiões se pretende assinalar-lhe, de Guerra Inter-Continental, ha-de, a-final, derivar a sua futura designação.

UM PLANETARIO

na cidade de Sagan

Foi na cidade de Sagan, na Alta Silésia, que o astrónomo Kepler, descobridor do movimento dos planetas, passou algum tempo em estreitas relações com Wallenstein, famoso general da guerra dos 30 anos que tanto se interessava pelos assuntos astronómicos. Agora, em Sagan, foi inaugurado um «Planetarium», que é uma verdadeira maravilha da tecnica, pois possue uma cupula de alguns metros de arco na qual são projectadas as imagens do hemisfério boreal ou austral.

—o-o—

UM PENSAMENTO

do maréchal Foch

Foch foi o grande marechal da França o condutor da sua vitoria. Quando as hostilidades cessaram e alguns entusiastas bradavam que era preciso conduzi-las até ao coração do proprio país vencido, Foch temperou esses calores com a linguagem da prudencia:

—Se continuasse a guerra por mais tempo, eu ficaria de mal comigo mesmo por toda a vida. Já houve—se houve!—bastante sangue derramado. Isso basta!

E rematou o seu pensamento com estas palavras:

—Acima da guerra está a paz!

—o-o—

PREGUNTAS

de algibeira...

Qual é o maior numero que se pode escrever apenas com dois algarismos?

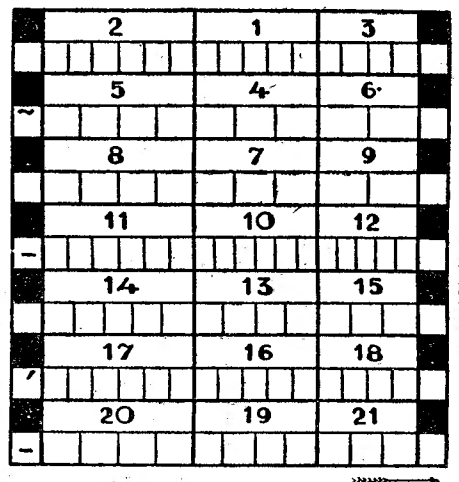
A pregunta pode parecer pouco embaraçosa. Não exageremos, porém, a simplicidade...

Depois de amanhã daremos a solução.

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 23

Sem pastor



ENUNCIADOS: 1—Peixe semelhante á tainha. 2—Mulher dos arredores de Aveiro ou de Ovar. 3—Apupo, zombaria. 4—Poema, dividido em estrofes semelhantes entre si. 5—Titulo de dignidade eclesiastica. 6—Nota musical. 7—Casa de bebidas. 8—Resultado do trabalho ou da acção. 9—Atmosfera. 10—Prenderes. 11—Linha curva ou partida que separa as duas vertentes principais das cordilheiras. 12—Fica, ou existe, depois de supressão ou dispersão. 13—Coisa insignificante. 14—Grande país do Oriente. 15 Tomba. 16—Pranto. 17—Chora exageradamente. 18—Conjunto de pessoas a cantar. 19—Circulo. 20—Consumo-me. 21—Oferecer.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 22

Agradecer

			2					1					3									
É	É	M	U	L	A		M	U	L	A		L	U	A		M						
			5					4					6									
-	R	E	M	I	A		A	R	M	E	I	R	I	M	A	E						
			8					7					9									
P	P	L	E	I	T	O	L	E	I	T	O	L	E	I	O	T						
			11					10					12									
A	A	P	A	R	A		P	A	R	A		P	A	R	A							
			14					13					15									
G	G	R	U	D	A		D	U	R	A		R	U	A		D						
			17					16					18									
A	A	R	E	S		S	E	R		S.	R.	E										
			20					19					21									
R	T	O	R	P	O	R	P	Ô	R	T	O	P	O	T	R	O	-					

A. SETTAS

A «QUEIMA DAS FITAS»

na Medicina Veterinaria

Realizou-se hoje, pelas 15 horas, a cerimonia academica da «queima das fitas» na Escola Superior de Medicina Veterinaria.

Além dos alunos e de pessoas de sua familia, compareceram o director daquele estabelecimento de ensino superior, e os professores Filipe Bastos, Eugenio Tropa e Celestino Ferreira.

Falou o quartanista Patasso da Silva, que aludiu ao significado do acto academico. Sobre o assunto, o professor dr. Abreu Lopes produziu uma brilhante oração.

Concurso para delegados

do procurador da Republica

Começaram hoje as provas de concurso para delegados do procurador da Republica. Hoje, efectuaram-se as provas escritas, na Relação de Lisboa, sendo os concorrentes em numero de trinta e três.

O juri é presidido pelo sr. conselheiro dr. Rocha Ferreira e formado pelos professores drs. Pires de Lima e Cavaleiro Ferreira, e pelo sr. dr. Alçada Guimarães, ajudante do procurador geral da Republica.

Os concorrentes continuam o seu concurso no proximo dia 31, tambem na Relação de Lisboa, pelas 14 horas.

CONVIDA V. EX.a A VISITAR a sua interessante exposição dos produtos:

«FLORES DE MAIO»

criação da «HOFALI» e entre os quais se destaca a famosa AGUA DE COLONIA

«FLORES DE MAIO»

em frascos de Esc. 2$00 a Esc. 72$00 e a peso

A's 5.as feiras e durante o mês de Maio brindes-reclame a todos os clientes!

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

NOITE DA MODA

Adelina Ramos

No seleccionado LUSO até de madrugada e em noite da Moda, ha sempre motivo de encanto e ambiente Familiar. No imponente programa, tomam parte a sentimental e arrebatadora Adelina Ramos, Alice Oliveira, Maria de Lourdes, Ana Lala, Manuel Cascais, Jacinto Pereira, Frutuoso França, Julio Vieitas, José Nunes e Paiş da Silva. Vá ao LUSO onde encontra arte e frescura.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto esclarecendo que os governadores gerais e de colonia que, por serem oficiais do exercito ou da armada, sejam autorizados a vir á metropole para satisfazer ás condições de promoção ao posto imediato não têm, por tal motivo, direito a passagens por conta do Estado, quer para si, quer para suas familias, as quais, porém, lhes poderão ser abonadas por adiantamento.

Um despacho autorizando provisoriamente emquanto se não reatar o comercio de ananases para os mercados norte-europeus, a utilização, no acondicionamento destes frutos, da tara prevista na alinea c) do artigo 7.º do decreto n.º 24.581.

Uma portaria autorizando o dispendio, no actual ano economico, da quantia de 30 contos para elaboração do projecto da obra de ampliação do Palacio Nacional da Ajuda.

Os cavaleiros portugueses em Madrid

Durante o banquete oferecido pelo ministro dos Assuntos Exteriores de Espanha, general conde de Jordana em honra das «équipes» que tomaram parte no concurso hipico de Madrid, o ministro espanhol condecorou com o grande oficialato de merito militar o sr. coronel Mousinho de Albuquerque, chefe da «équipe» militar portuguesa, e com a cruz da mesma ordem os restantes componentes da «équipe».

Feita a entrega das condecorações, o ministro do Exercito comunicou aos oficiais portugueses que estavam convidados oficialmente para uma visita a varios pontos do país.

Em virtude desta distinção para com os oficiais portugueses, a «equipe» só chegará a Lisboa no «rapido» do proximo dia 2.

VIDA DESPORTIVA

O sarau anual do Gimnasio Club Português

A grande festa de gimnastica que o «velho» G. C. P. promove na proxima segunda-feira, no Coliseu, reveste-se de caracteristicas especiais de propaganda da educação fisica, apresentado em moldes inteiramente novos e com sentido puramente popular. Além da exibição das classes internacionais de gimnastica que tanto agrado tiveram em Madrid, haverá demonstrações de «boxing», de esgrima, jogo de pau pelos irmãos Hopffer, filhos do mestre consagrado que tantos discipulos honraram, e varios outros exercicios gimnasticos, em especial um, inédiot, apresentado num «mur d'ensemble» de fantasia, pela classe infantil.

Ao sarau deve assistir o ilustre Chefe do Estado, especialmente convidado para presidir ao espectaculo, estando tambem convidados os srs. ministro da Educação Nacional, director geral da Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar, presidente da C. M. L., comandante do B. S. B., comissario nacional da M. P. e outras entidades oficiais e individualidades de vulto no meio desportivo.

Homenagem a D João de Castro

Promovida pela Comissão Infante D. Henrique, da Sociedade de Geografia de Lisboa, em comemoração do aniversario do falecimento do IV Vice-Rei da India, realiza-se no dia 6 de junho proximo uma visita á quinta da Penha Verde, em Sintra, onde se encontram as lapides com inscrições indianas que, segundo a tradição, foram trazidas por D. João de Castro.

Haverá uma breve sessão, em que usarão da palavra os srs. coronel Cardoso dos Santos, dr. Gomes dos Santos e João Afonso Côrte-Real. Tomam parte na homenagem membros da comissão Infante D. Henrique, da Sociedade de Geografia, e grupos de escuteiros de Sintra e de Lisboa.

VIDA MUSICAL

Os festivais de musica alemã no teatro de S. Carlos

Aproxima-se a data dos concertos que a Orquestra Filarmonica de Berlim e a Opera do Estado com o elenco do Teatro Wagneriano de Bayreuth vêm realizar a Portugal. O extraordinario entusiasmo do publico português, que já quasi esgotou as lotações, frisa bem a imensa importancia dêste acontecimento unico no seu genero.

A Orquestra Filarmonica de Berlim tem tido uma carreira verdadeiramente sensacional, se se pensar que começou em 1882 como uma orquestra vulgar. Hans Knappertsbusch, desta vez seu regente, é conhecido e aplaudido em quasi todos os países da Europa.

A visita do chefe nacional do Sindicato Espanhol Universitario

O sr. engenheiro Carlos Maria Valcárcel, chefe nacional do Sindicato Espanhol Universitario, e as personalidades que o acompanham, chefes dos serviços externos daquele sindicato, acompanhados de alguns dirigentes da Mocidade Portuguesa, visitaram hoje de manhã diversos monumentos e museus e de tarde estiveram na piscina do «Sport Algés e Dafundo», onde assistiram a demonstrações do Centro Especial de Natação da M. P. Os visitantes estiveram depois no Instituto Superior Tecnico, onde presenciaram demonstrações de «volley», de «basket», esgrima tenis, «hockey» em patins e gimnastica, assim como exercicios por uma formação de milicia.

RADIO CLUB PORTUGUÊS

O Radia Club Português transmite hoje, ás 22 horas, mais um programa de «Actualidades radiofonicas», sob a direcção de Avelar Soeiro e Ribeiro Antunes.

Vida artistica

Exposição Daniel Constant

Daniel Constant é um artista portuense, que se apresenta pela primeira vez em Lisboa. A sua arte tem eloquencia. Para ele a aguarela não é uma are menor, mas uma paixão profunda, do qual arranca, por vezes, ocultas harmonias de beleza. Daniel Constant não se fixa num processo. As tintas de agua, na sua mão, ora filtram como oleo em quadros que dir-se-iam pintados, ora é, na sua fluidez cromatica, impressão fugaz, mas penetrante, que tanto nos dá a violencia e o colorido dum ceu em fogo, como as esmaecidas tonalidades duma manhã de neblina. Está neste processo de evolução constante o melhor segredo do moço artista que tão simpaticamente se apresenta na Sociedade de Belas Artes a marcar o seu lugar—um lugar brilhante.

A sua galeria é constituida por cinquenta e cinco trabalhos. Aspectos de Lisboa, do Porto, da ria de Aveiro e das margens do Vouga. Alfama, o Chafariz de Dentro, certas ruas tortuosas, ressumantes de humildade pitoresca, e daquela silenciosa melancolia de que fala algures Cesario Verde, desafiaram a pupila do artista que, sobrio, exemplar, sem ardencias de tinta a fazer bonito, interpretou com verdade o mais curioso e castiço da cidade. Entre o melhor desta serie o quadro «Chafariz de Dentro», visto por um angulo pouco explorado, com todo o pitoresco da arteria, predios de côr, figuras locais caracteristicas, etc. Do Porto tem coisas belas e devia ter trazido muito mais—porque a cidade do norte é mais rica, plasticamente, que a do sul. Alguns arcos, cortos retalhos do Douro, manchas de casarios, com o polegar granitico dos Clerigos a romper o seu e, determinado quadro «Amanhecer no rio», que é uma obra capital, na vida do artista. E' um instantaneo admiravel, visto da margem esquerda. A outra está prateada duma fotosfera que escorrega, mexe e se esfarrapa através do casario denso. Em primeiro plano, no Douro glorioso, barcos que acordam para a faina dos seus tripulantes rocegarem o pão. A presença, a expontaneidade e o á-vontade do artista revelam bem uma hora feliz de inspiração. Aveiro e o Vouga deram-lhe motivos lindos: eclogas de verde neste; esmeraldas liquidas naquele. A côr tem, por vezes, o brilho e o fulgor dos esmaltes. E' uma festa de luz e de alegria este pedaço da exposição. Cada quadro dir-se-ia uma janela aberta sobre a paisagem ridente do centro de Portugal.—A.

Exposição Gonçalo de Freitas

Inaugura-se no sabado, na Sociedade de Geografia, uma exposição de pinturas, de terras moçambicanas, do distint oartista Gonçalo de Freitas.

TAUROMAQUIA

Está organizada a «Corrida dos Ases»

Após varias negociações telefonicas com Madrid ficou hoje definitivamente organizada a tão falada «Corrida dos Ases» a efectuar brevemente no Campo Pequeno.

O cartel é o seguinte:

Cavaleiro em praça: Simão da Veiga Junior.

Matadores de toiros: Domingo Ortega, Pepe Luiz Vazquez e Antonio Bienvenida.

Vaya por el cartelazo!

BOX ULTIMA HORA

O pugilista espanhol Alpañez

que entre nós ficou celebre pelos combates que disputou com Sória e Xangai, tendo conhecimento que o seu compatriota Sória se encontrava novamente em Portugal, telefonou ontem, ás 24 horas, á Sala Central, oferecendo a desforra a que se comprometra na época transacta.

Cabe agora informar que tanto Alpañez como Sória tinham assumido com esta empresa o compromisso de se não defrontarem em Espanha, sem efectuarem em Portugal tão desejada desforra. E cumpriram!

Está ainda na memoria de todos os que tiveram a felicidade de assistirem ao combate do ano passado a velocidade e dureza e o brilhantismo raro com que foram disputados os cinco assaltos que durou o «match».

Para que se possa realizar este combate Alpañez-Sória, a SESSÃO SÓ SE EFECTUARÁ NO SABADO, 29.

Do programa continua a fazer parte o outro belo combate já anunciado:

Antonio Silva — De Velasco

Com os combates Correia-Isasti e Antonio Figueiredo-Diamantino Gama se completa esta sessão.

Os preços continuam a ser populares.

As bilheteiras abrem amanhã ás 15 horas.

ÀS SENHORAS:

NOVIDADES DE ESTAÇÃO

O MAIOR SORTIDO

LÃS, SEDAS E ALGODÕES
EM CÔRES E PADRÕES
LINDISSIMOS
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA
ARTIGOS DE TOUCADOR
CAMISARIA
ARTIGOS POPULARES
PARA TODOS OS PREÇOS

Visite ou peça amostras nos

armazens Canalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º, E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707

PAVILHÃO PORTUGUÊS

PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA
Estreia de filmes de categoria em
ESPLANADAS!

Dois grandiosoa programas de estreia da VICTORIA FILME

O A'S DO RISO
com TOMMY TRINDER
(o Fernandel Inglês)
e JEAN COLIN
Insinuante artista de «Music-hall» uma comedia musical de grande classe. Quadros lindos e famosas canções. Bailados e uma apoteose final de grande espectaculo

COMEÇARAM OS INCENDIOS
Documentario dos serviços de incendios e defesa passiva da cidade de Londres, feito sem a intervenção de profissionais de cinema e com a cooperação do Ministerio da Segurança e do Corpo de Bombeiros da capital Inglesa
A ORGANIZAÇÃO E A CALMA DOS LONDRINOS RETRATADAS FIELMENTE

Serviço de Bar, Cafetaria e Gelados aos preços das esplanadas da Avenida

(PARQUE MAYER)
A mais confortavel esplanada de Lisboa
HOJE — A's 21,30 horas inauguração dos Espectaculos ao ar livre de
CINEMA — VARIEDADES
ORQUESTRA
CRISTAL
e a sua animadora
NELLY DEL PLATA
Erasto-Maria Clara

A Batalha da Tunisia
A Empresa do Pavilhão Português tem a honra de apresentar ao publico o «JORNAL DE ACTUALIDADES VICTORIA», anteontem chegado por avião, o qual foca os ultimos acontecimentos do norte de Africa

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no PARQUE MAYER

AVISO A nova gerencia do Pavilhão Português, no intuito de aclaração e de desfazer calunias, vem declarar que, no Bar Cristal, que tambem dirige, tem sempre acarinhado os artistas nacionais, dando-lhes vantajosos contratos e que ao anunciar que tinha excluido dos seus programas exibições do fado não pretendeu ofender, nem o publico que as aprecia nem os artistas dessa modalidade. Apenas teve a intensão de informar o publico que no Pavilhão Português elas não se realizarão e, assim, não competirá aquele recinto com outros que exploram essa modalidade de diversão

A venda em tôdas as bôas casas da especialidade
Depósito geral: Rua Eugénio dos Santos, 27-3.º
Telefone 2 5292 — LISBOA

Com sombra a 17$50 e sol desde 6$00

veremos no domingo, ás 18 horas
PEPE CATALÁN
E
Manolo Cortés
e os cavaleiros praticantes
ARTUR RIBEIRO DA COSTA
E
MANUEL CONDE
e ainda os forcados do valente «PÉ DE CHERIM»

Bilhetes desde hoje á venda, com grande exito, na bilheteira dos Restauradores.

Talvez não saiba que por cérca de **100$** mensais pode adquirir lindas **MOBILIAS** utilizando as nossas **facilidades de pagamento**
ESTABELECIMENTOS MATEUS
R. S. Lazaro, 162-170 Tel. 40538

TRADIÇÕES ACADEMICAS

Um grande cortejo

atravessou hoje as ruas de Coimbra

COIMBRA, 27.—(Pelo telefone).—Tem decorrido com muito entusiasmo e muita alegria as festas da «queima das fitas», que hoje tiveram o seu dia maximo com o imponente cortejo dos quartanistas. Depois da queima dos «grelos» e dos quartanistas terem recebido as pastas de luxo dos seus padrinhos, os quintanistas, actos que se realizaram no largo da Feira, apinhado de gente, o cortejo cheio de vida e de côr, no qual se viam carros alegoricos, alguns artisticamente decorados, estudantes envergando as mais varidas indumentarias, filarmonicas, gaiteiros e luzida cavalgada, desfilou perante milhares de pessoas até ao largo da Portagem. As janelas ao longo do precurso estavam ornamentadas com colchas de damasco, dando um aspecto festivo á cidade, e delas caiu uma verdadeira chuva de flores sobre os estudantes, que jogavam serpentinas.

A rapaziada dá agora largas á sua alegria, percorrendo as ruas em entusiasticas manifestações. Assistiram ao desfile do cortejo seis cursos de antigos bachareis que se reuniram aqui em festa de confraternização: três de Medicina e três de Direito, que fizeram os cumprimentos da praxe ao reitor, directores das Faculdades e seus antigos professores. A' missa que o curso medico de ha dez anos mandou celebrar hoje na capela da Universidade, por alma dos condiscipulos e mestres falecidos, assistiram o reitor da Universidade e professores.

D. Ramon Menendez Pidal

chega amanhã a Lisboa

A convite do Instituto para a Alta Cultura chega amanhã a Lisboa o eminente filologo e historiografo, prof. D. Ramon Menendez Pidal, o maior valor da cultura espanhola de hoje.

A primeira conferencia do ilustre academico será feita na Academia das Ciencias de Lisboa, que há anos o conta como seu confrade, e nela se ocupará de um tema interessantissimo: «Romanceiros».

Justino's

TELEFONE ESTORIL 3

Serviço permanente de taxis aos preços oficiais.

Colossal

Sortido de pratas, aos preços da oficina.

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

O conflito

na industria da borracha dos Estados Unidos está solucionado

WASHINGTON, 27.—(Reuter). — O presidente Roosevelt classificou a greve dos operarios da industria de borracha de «indesculpavel» e afirmou que constitue uma violação flagrante do compromisso de não declararem greve, assumido pelo operariado. Roosevelt declarou aos chefes dos sindicatos, num telegrama, o seguinte: «Não é possivel permitir que a greve da industria da borracha se prolongue. Na minha qualidade de comandante-chefe das forças armadas de terra e mar ordeno a todos os empregados das fabricas de borracha, actualmente em greve, que retomem imediatamente o trabalho. Se a greve não tiver cessado antes do meio dia de quinta-feira, 27 de maio de 1943, o governo tomará as providencias necessarias para proteger os interesses do país». —(E. T.).

O regresso ao trabalho

AKRON (Ohio), 27.—(Reuter).— Os dirigentes dos sindicatos dos Operarios da Industria da Borracha ordenaram a todos os grevistas que retomassem o trabalho hoje, ás 6 horas da manhã. Já anteriormente os operarios das fabricas da «General Tira Rubber» haviam decidido retomar o trabalho á meia noite.—(E. T.).

A construção naval

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 27. — O almirante Emory Land, presidente da Comissão Maritima dos Estados Unidos, anunciou que ontem foram lançados á agua mais 15 barcos mercantes, o que eleva para 649 o numero de barcos mercantes construidos nos estaleiros norte-americanos durante o corrente ano. Desde que os Estados Unidos entraram na guerra foram já construidos na America do Norte 1.462 barcos mercantes.—(United Press).

AS OPERAÇÕES NAVAIS

NO MAR EGEU

ALEXANDRIA, 27—Unidades navais ligeiras britanicas, que operam nas aguas do Mar Egeu, atacaram e afundaram um submarino do «eixo» e incendiaram dois barcos mercantes inimigos.

Mais tarde aviões ingleses, em vôos de reconhecimento, viram um daqueles barcos a afundar-se e grandes destroços sobre as aguas. Supõe-se que o outro barco, que estava em chamas, se tenha tambem afundado.—(U. P.).

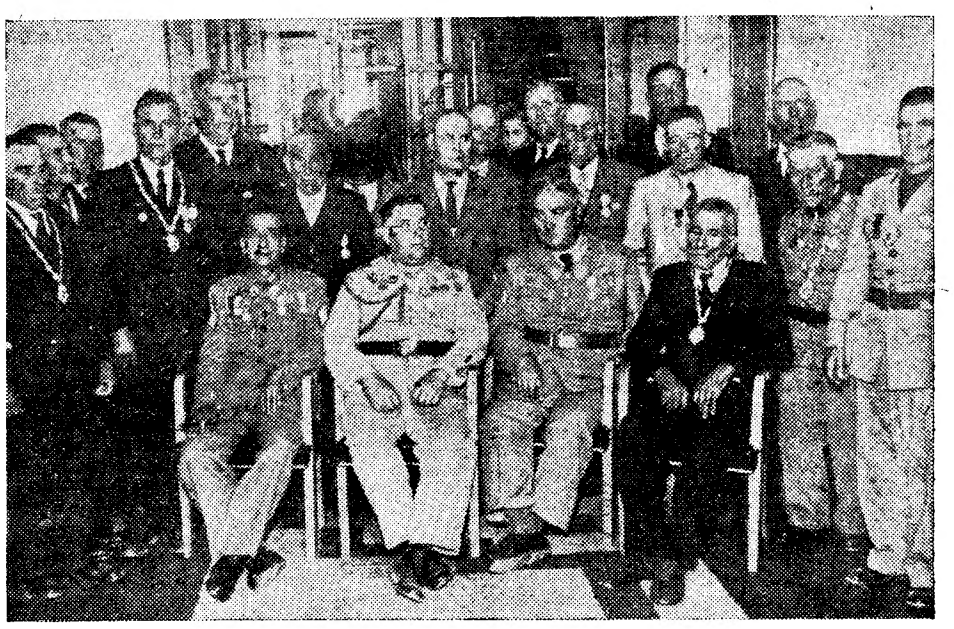
PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro das Obras Publicas.

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente saneada

Abertura a 10 de Junho



Sargentos, cabos, soldados e marinheiros que tomaram parte na epopeia africana

A HOMENAGEM AOS HEROIS DE AFRICA

Fecham amanhã ás 16 e 30

os estabelecimentos de venda ao publico que costumam fechar ás 19 horas

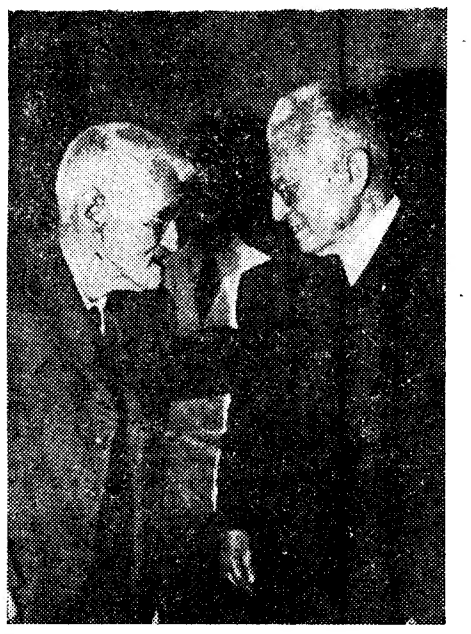
Sala de jantar do hotel Metropole, á hora do almoço. A' beira do Rossio futil, reunem-se á volta dalgumas mesas homens que escreveram das mais belas paginas portuguesas do fim do seculo passado e dos primeiros anos do actual: militares que, arriscando a saude e a propria vida, tomaram parte nas campanhas da ocupação dos territorios africanos, tornando, assim, possivel que Portugal seja hoje um Imperio. Vieram de diversas terras, a convite da Agencia Geral das Colonias, por ordem do ministro, sr. dr. Francisco Vieira Machado, a-fim-de receberem amanhã, ás 18 horas, na Praça do Imperio, entre os evocativos Jeronimos e o sempre vivo Tejo, que conduz ao mar dos descobrimentos e das conquistas, as homenagens do povo de Portugal e especialmente dos portugueses que vivem em Lisboa.

Na mesa do centro, uma farda colonial: a do coronel João Francisco Parreira. Com ele estão sua filha e mais alguns herois da ocupação: o tenente-coronel Carlos Antonio Bandeira, o capitão Manuel de Oliveira Leite, o tenente Adelino Soares... Estes vestem á paisana, mas ostentam as fitas das suas honrosas medalhas ganhas ao sol ardente da Africa, quando «em perigos e guerras esforçados».

Noutra, o tenente Carlos Augusto de Noronha Montanha (40 anos de Africa!), com sua filha, o capitão Carlos Humberto da Graça.

O coronel Antonio Maria, com a farda do Exercito metropolitano, almoça com o capitão Alves de Sá.

Nisto chega, amparado por dois sobrinhos, trôpego, mas com o olhar iluminado pela alegria de ver o seu esforço heroico publicamente reconhecido, o major Neutel Martins Simões de Abreu. Estremecera de alegria ao



O encontro do major Neutel de Abreu com o tenente Carlos Montanha após longos anos de separação

reencontrar, tantos anos depois das duras lutas de Africa, o tenente Carlos Montanha. E um prolongado abraço fôra a expressão publica da satisfação dos dois.

Pedimos lircença para tomar lugar na mesa de Neutel de Abreu.

E, ao preguntarmos-lhe se estava satisfeito por vir a Lisboa, disse-nos que sim:

—Só as minhas pernas é que já não me deixam fazer grandes caminhadas...

Manifestou-nos a sua gratidão para com o sr. Julio Caiola (agente geral das Colonias, que o esperou na estação e o acompanhou ao hotel, e a sua alegria por ter reencontrado outros herois de Africa e falado a alguns que só conhecia de nome. E, como no final do famoso filme «L'Aiglon», perpassaram, nas palavras evocativas de Neutel de Abreu, os quadrados heroicos, a fusilaria, as bandeiras o estron-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Os prejuizos causados

pelas cheias do Mississippi

WASHINGTON, 27.—(Reuter). — A Repartição Meteorologica assinala que no Illinois mais de 400.000 hectares de terrenos cultivados ficaram inundados, o que acarreta a perda de cerca de 120.000 hectares de trigo, aveia e milho.—(E. T.).

MORREU SUBITAMENTE

um ministro neozelandês

WELLINGTON, 27.—Joseph Coates, ministro da Coordenação da Guerra e das forças armadas da Nova Zelandia e antigo presidente do Conselho, morreu subitamente quando estava a trabalhar na sua secretaria, no edificio do Parlamento.—(U. P.).

As concessões francesas

de Tien-Tsin

SAN FRANCISCO, 27.—A emissora oficial de Toquio divulgou a noticia de que o embaixador francês chegou a Tien-Tsin, onde no dia 5 de junho proximo, procederá á cerimonia da entrega das concessões francesas de Tien-Tsin ao govêrno nacional chinês. —(United Press).

Chegou
a Inglaterra
um importante comboio com tropas e material do Canadá

LONDRES, 27—O Ministerio da Informação comunica que acabam de chegar á Inglaterra novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias canadianas, que incluem forças de infantaria, de artilharia, engenharia, sapadores mineiros, de assalto, de transmissões e de aviação. Juntamente com estas forças, desembarcaram enormes quantidades de material de guerra de toda a especie.

Foi um dos maiores comboios de tropas canadianas que até agora chegaram á Inglaterra e fez a travessia do Atlantico sem ter perdido um só barco, a-pesar de ter sido atacado varias vezes durante o percurso do Canadá até á Inglaterra.

Os barcos de guerra canadianos, ingleses e norte-americanos, que escoltavam o referido comboio, afundaram, de certeza, 3 submarinos do «eixo», e danificaram e, provavelmente, afundaram outros quatro submersiveis.

Os efectivos militares canadianos concentrados na Inglaterra elevam-se já a muitas dezenas de milhares de homens.

Juntamente com estas forças expedicionarias vieram muitos aviadores canadianos e pessoal de aviação, assim como elevado numero de bombardeiros e caças, dos mais recentes modelos fabricados no Canadá.—(United Press).

A conferencia de Washington

WASHINGTON, 27. — Roosevelt e Churchill conferenciaram ontem de manhã. A Casa Branca anunciou que estavam a preparar uma breve declaração em conjunto sobre os resultados das suas conferencias, que começaram no dia 11. Tal declaração será necessariamente feita em termos gerais, pois não há certamente qualquer intenção de dar esclarecimentos ao inimigo.—(Exchange Telegraph).

A Armada americana
foi reforçada com mais unidades

WASHINGTON, 27 — O almirante King, comandante-chefe das forças navais norte-americanas, anunciou que a Marinha de Guerra dos Estados Unidos acaba de ser reforçada com o ingresso no seu activo de mais 3 novos e poderosos cruzadores, 6 submarinos, 8 contratorpedeiros e 36 lanchas-torpedeiras.—(U. P.).

AS ELEIÇÕES NO EIRE

DUBLIN, 27 — De Valera declarou ontem que as eleições gerais no Eire realizar-se-ão no dia 22 de junho. — (Exchange Telegraph).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal:
Vento variavel e fraco e, mais tarde, sobre o litoral ocidental, N. fresco. Temperatura sem grande modificação.

Serviço fornecido pelo Observatorio Meteorologico do Exercito).

Tempenaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Máxima, 27°,2; minima, 17°,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18°,7; minima, 14°,3.*

Adivinhar é bom, mas saber é melhor

Que as pratas mais bem fabricadas se encontram na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia, completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

Os ultimos
redutos niponicos em Attu encontram-se em situação dificil

WASHINGTON, 27 — O informador do Ministerio da Marinha comunica que as forças norte-americanas na lha de Attu, nas Aleutas, estão agora a atacar violentamente as ultimas duas «bolsas» de resistencia dos japoneses ali existentes.

Os japoneses evacuaram já completamente o vale de Chicago e a sua situação é muito critica, pois não terão outra alternativa do que entregar-se ou deixar-se morrer.

Nas ultimas 48 horas chegaram á ilha de Attu novos reforços de tropas norte-americanas e de material de guerra. Estão-se agora ali a construir apressadamente novas e importantes fortificações e a instalarem-se, nos pontos estrategicos, canhões de artilharia de costa de grosso calibre e baterias de artilharia antiaerea.—(U. P.).

As perdas navais e aereas infligidas pelos japoneses

TOQUIO, 27.—A Marinha japonesa afundou e danificou respectivamente 506 navios de guerra inimigos desde o inicio das hostilidades, segundo um relatorio publicado pelos serviços competentes do Quartel General Imperial. Além disso, foram abatidos ou danificados 4.826 aviões inimigos, com excepção dos que foram derrubados pelas forças reunidas terrestres e maritimas dos japoneses.

Este resultado global decompõe-se nos elementos seguintes: afundados, 13 navios de linha, 11 porta-aviões, 55 cruzadores, 56 contratorpedeiros, 40 navios de guerra especiais, 128 submarinos, 8 canhoneiras, 5 lança-minas, 7 caça-minas, 22 contratorpedeiros, 19 pequenos navios de guerra, 4 embarcações de construção especial ou desconhecida. Foram danificados: 11 navios de linha, 4 porta-aviões, 23 cruzadores, 28 contratorpedeiros, 2 navios ingleses especiais, 62 submarinos, 6 canhoneiras, 2 lança-minas, 1 draga-minas, 2 contratorpedeiros, 2 torpedeiros, 2 torpedeiros americanos, mais 25 embarcações de menor dimensão, 2 navios especiais, 5 navios de tipo desconhecido. Isto perfaz um total de 332 navios inimigos afundados e 173 avariados.

Foram capturados, desde o principio da guerra, um navio especial americano, duas canhoneiras americanas, 2 draga-minas, um torpedeiro britanico e um holandês, duas embarcações holandesas, ou seja um total de 9 navios de guerra inimigos. Foram apresados, além disso 503 navios mercantes das frotas inimigas.

Assinalam-se como abatidos 3.207 aviões inimigos e 619 danificados. As perdas totais dos japoneses compreendem 95 navios afundados ou danificados, e 874 aviões avariados, voluntariamente destruidos pela auto-destruição, queda sobre objectivos inimigos, ou não regressados á sua base.—(D. N. B.).

COMBATE NAVAL
ao largo da costa holandesa

BERLIM, 27 — Esta manhã, forças alemãs de protecção costeira travaram ao largo de Terschelling um combate com uma formação de vedetas rapidas, porta-torpedos e porta-canhões britanicas, combate no qual uma vedeta inimiga foi tão atingida pelos projecteis alemães que ficou imobilizada, a arder, e foi perdida de vista quando se inclinava fortemente para um dos lados e tinha a prôa já dentro de agua. As nossas forças regressaram ás bases.—(D. N. B.).

CONSELHO FASCISTA

ROMA, 27—Foram nomeados membros do Grande Conselho Fascista o professor Giovanni Balella e Luciano Gottardi, em representação, respectivamente, dos industriais e dos trabalhadores da industria.—(R. R.).

A Europa e os europeus

Depois do discurso do subsecretario de Estado italiano para os Negocios Estrangeiros, sr. Giuseppe Bastianini, o discurso do ministro dos Estrangeiros da Turquia, Menemen Joglu. Em Ankara as aventuras imperialistas, as tendencias hegemonicas, as tentativas para hierarquisar as nações sobre a base do poder material não deixaram ainda de encontrar uma oposição viva e raciocinada. Quando, na primavera de 1941, a Turquia, sob a pressão dos acontecimentos, assinou o seu pacto de amizade com o Reich, nenhum homem de Estado responsavel ou escritor politico daquele país, deixou de assinalar a decisão com que seriam enfrentadas as vicissitudes que o futuro parecia reservar aos herdeiros da obra de Kemal. Quando, mais tarde, modificado o curso da guerra e alteradas as suas perspectivas, o secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, proferiu o seu discurso sobre a necessidade de criar uma hierarquia de nações no quadro da cooperação internacional, a reacção turca foi tão sensivel que a diplomacia britanica julgou conveniente esclarecer as palavras proferidas pelo seu chefe e porta-voz autorizado.

A LINGUAGEM DO DIREITO

Como o sr. Bastianini, o sr. Menemen Joglu acaba de falar dos direitos dos pequenos povos, ao iniciar os trabalhos do Instituto de Direito Internacional na Universidade de Iztambul. Os comentarios do ministro dos Estrangeiros da Turquia, ao menos em algumas das suas passagens, não deixaram de ser consideradas como alusões oportunas aos acontecimentos em curso ou á actividade de alguns povos da peninsula balcanica, cuja posição interessa directamente a Turquia e os seus dirigentes. A evolução da politica turca, assinalada de maneira especial a partir do encontro de Adana, justifica de alguma forma essa interpretação.

Mas nessa politica mantêm-se invariavelmente as linhas gerais e fundamentais do pensamento de Ataturk e é isso que faz a sua originalidade e lhe empresta, neste momento, uma significação particular. «Nós desejamos, declarou o sr. Menemen Joglu, que a liberdade e a independencia de todos os nossos vizinhos sejam escrupulosamente respeitadas. E' a esse credo da nossa politica exterior que nos mantemos inalteravelmente fieis». Os vizinhos da Turquia têm dado ao mundo, em todos os tempos e, sobretudo, nos tempos em que vivemos, um espectaculo que explica amplamente esta insistencia.

OS PEQUENOS POVOS

Ela serve, entretanto, para definir uma orientação que constitue o fundo do debate travado á volta dos projectos confusos que a necessidade de estabelecer a ordem internacional em novas bases vai suscitando. O debate, na altura em que o clima da luta militar tende para uma decisão a prazo mais ou menos curto, interessa de maneira especial a Europa e os europeus. O sr. Bastianini reivindicava, ha dias, o primado da direcção europeia no concerto internacional. O sr. Menemen Joglu pensa que esse primado pode manter-se apenas na medida em que a Europa de amanhã oferecer ao mundo o espectaculo da sua união consciente, sobre a base do respeito reciproco e da compreensão mutua entre os quadros nacionais que integra.

«Não se trata, escreveu um precursor clarividente da crise europeia, Lucien Romier, de delimitar territorios ou joeirar populações, de fixar factos de geografia fisica ou de economia politica. Trata-se de reconhecer os traços marcantes duma civilização e de definir as tendencias morais e as energias tradicionais que a determinam». Esta verdade, mais actual do que nunca, encontra em Ankara um eco compreensivo e sintomatico. A defesa e a justificação dos direitos dos pequenos povos constituem um postulado da politica turca dos nossos dias.—C. F.

O GOVERNO ESPANHOL
voltou a reunir-se

MADRID, 27.—O Conselho de ministros espanhol reuniu-se ontem, sob a presidencia do general Franco, para a ultima duma serie de reuniões que começaram na passada sexta-feira.

Durante estes diversos Conselhos, os ministros deliberaram sobre questões administrativas gerais e tomaram varias decisões relativas especialmente á construção de numerosas caves abrigos nas localidades de mais de 20.000 habitantes, á construção de duas novas unidades navais, assim como á organização de bases navais e á libertação condicional de 6.954 presos politicos do tempo da guerra civil.—(D. N. B.).

ROOSEVELT RECEBEU
o Presidente da Liberia

WASHINGTON, 27—Roosevelt recebeu Edwin Barcley e Tubman, com todas as honras e cerimonias militares. O contra-almirante Wilson Brown, ajudante naval, e o major general Watson, ajudante militar, receberam os visitantes da Liberia, depois do que Cordell Hull os apresentou ao presidente Roosevelt.—(E. T.).

A FEIRA DO LIVRO
inaugura-se esta tarde

Inaugura-se hoje, pelas 17 e 30, a 13.ª Feira do Livro, que ocupa o mesmo local do ano passado, no talhão oriental da avenida da Liberdade, compreendido entre a rua dos Condes e o largo da Anunciada. As barracas são em numero de 38, estando representadas as principais casas editoras do país. A Feira do Livro deve ser inaugurada pelo Chefe do Estado, que será recebido pelo sr. Antonio Maria Pereira, presidente da Associação dos Livreiros. Comparecem ao acto, além do sr. subsecretario da Educação Nacional, representando o respectivo ministro, que se encontra fora de Lisboa, o governador civil, presidente da Camara e outras entidades.

O sr. Antonio Maria Pereira apresentará ao Chefe do Estado o escritor mais novo: o estudante Mesquita Brehm, de 15 anos, que oferecerá ao sr. general Carmona um exemplar, ricamente encadernado, do seu interessante romance «Polvora e sangue», publicado no passado inverno.

A Espanha e a quimica

Jorge Pelayo publica, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», um interessante artigo intitulado «A Espanha e a quimica».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

Milhares de livros americanos
das melhores colecções

As mais recentes edições dos «POCKET BOOKS» e da «MODERN LIBRARY», incluindo os «Gigantes» e os famosos WEBSTER'S INTERNATIONAL DICTIONARY

TRATADOS DE FOTOGRAFIA, MUSICA, DESENHO, PINTURA, ARTE, MATEMATICAS, JARDINAGEM, CIENCIA, FILOSOFIA, HISTORIA
escritos pelas maiores autoridades mundiais

LIVRARIA ANGLO-AMERICANA
Rua Bernardino Costa, 32

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castelo Branco (D. Maria Vicente), D. Alice de Assis Machado Pinto, D. Julia de Aboim Amado de Carvalho e D. Adelia Pinto Leite.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia do Santo Condestavel, reverendo Francisco Maria da Silva, amigo intimo dos noivos, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, na basilica da Estrela o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição de Sousa Teixeira de Sampaio, gentil filha do sr. Manuel Teixeira de Sampaio com o sr. Rui Borges de Sousa, filho do falecido professor sr. dr. Alberto Borges de Sousa. Foram madrinhas as tias da noiva, sr.as D. Margarida Mendóça de Sousa e D. Maria José Guerreiro de Sousa, e padrinhos os professores srs. drs. Francisco Gentil e Henrique de Vilhena. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, durante a qual um grupo de senhoras cantou, com acompanhamento de orgão, varios trechos de musica sacra, foi servido, na elegante residencia da tia e madrinha da noiva, sr.ª D. Maria José Guerreiro de Sousa, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam valiosas e artisticas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Acaba de se ajustar oficialmente o casamento da sr.ª D. Virginia Maria Pires de Almeida, gentil filha da sr.ª D. Lucia Robbins Pires de Almeida e do sr. Antonio Pires de Almeida, com o sr. dr. Augusto Veloso Cortezão, director tecnico da farmacia dos Caminhos de Ferro de Benguela, filho da sr.ª D. Maria da Piedade Veloso Cortezão e do sr. João Avelino Cortezão.

—Na paroquial de S. José, celebrou-se o casamento da sr. D. Maria de Jesus Carriço Pereira da Costa, interessante filha da sr.ª D. Maria José Carriço Pereira da Costa e do sr. Antonio Pereira da Costa, com o sr. Luiz Filipe Marozzini Rocha e Sá, filho da sr.ª D. Giuzeppa Marozzini da Rocha e Sá e do sr. dr. Alvaro Vieira da Rocha e Sá, já falecido. Serviram de madrinhas as sr.as D. Maria Isabel Carriço Pereira da Costa e D. Maria Teresa Marozzini Pieregentil, avó do noivo, e de padrinhos os srs. Raul Santos Freire e dr. Antonio de Matos Chaves.

Os noivos receberam grande numero de valiosas prendas.

ALMOÇO DIPLOMATICO

O sr. M. Milovanovitch, encarregado de Negocios da Yugo-Eslavia em Lisboa, ofereceu ontem, na sua residencia, um almoço a que assistiram os srs. Bert Fisch, ministro dos Estados Unidos, Don Carlos Garcia de la Huerta, encarregado de Negocios do Chile, e esposa; Madame Wight; coronel Solborg, adido militar á legação dos Estados Unidos; tenente-coronel J. S. Schreiber, adido aeronautico da Grã-Bretanha, e esposa; Sir Stanley Wyatt, conselheiro financeiro da embaixada inglesa, e esposa, e M. Miletitch, secretario da legação da Yugo-Eslavia em Lisboa.

Salão dos Plissados

Rua 1.º de Dezembro, 64, e C. do Carmo, 10

T. 21724

Grande novidade em blusas, adornos e vestidinhos de bébé

A. MARQUES

Provas de bombeiros na Parede

Na Associação de Beneficencia e Socorros «Arnadeu Duarte», na Parede, realizam-se no proximo domingo as provas finais dos aspirantes admitidos á promoção a bombeiros de 3.ª classe. A's 11 e 30 procederse-á á distribuição da sopa dos pobres, com a assistencia das autoridades, e ás 16 horas iniciam-se as provas de promoção com manobras de escadas, escalamento, salvamento e, finalmente, a entrega de capacetes.

SE USA OS PRODUTOS

«CLIPERS»

NÃO ESCONDA!

PROPAGUE ÁS SUAS AMIGAS

UMA FESTA ESCOLAR

em Ponte do Sôr

PONTE DO SOR, 25.—No Teatro-Cinema desta vila houve uma interessante festa escolar.

Depois de inficiada a festa por um discurso do presidente da Camara, sr. dr. José Machado Lobato, seguiram-se vários dialogos infantis, recitativos e canticos pelo grupo coral das escolas, sob a direcção do maestro sr. João Gualberto. Todos os numeros foram muito aplaudidos. O professor J. M. Oliveira leu um discurso sob o tema «Eduquemos a juventude» e a professora D. Joana Varella Taveira falou do «Papel das mães na educação da juventude». O rev. dr. José Pedro Ferreira fez uma conferencia, atentamente escutada, sobre a «Educação moral da criança».

A numerosa e selecta assistencia que enchia a sala, tributou com calorosos aplausos todos os oradores.

CAIXAS DE PREVIDENCIA

A partir do proximo mês de junho, o recebimento de guias e respectivos depositos a favor das Caixas de Previdencia e Caixas Sindicais de Previdencia, a realizar na Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia, nos primeiros oito dias de cada mês, serão feitos na rua do Arsenal, edificio do Ministerio do Interior (antiga sede do Montepio Oficial) das 11 ás 14 e 30, funcionando a tesouraria desde as 11 ás 15 horas, excepto aos sabados, em que o horario será das 10 ás 12 horas.

SERVIÇOS DE CORREIO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 24.—A contento geral, continua o serviço de transporte das malas do correio da estação de Mosteirô para a sede do concelho a ser feito por automovel, em virtude do carburante fornecido pelo I. P. P. o permitir. Cremos que, atendendo á necessidade de assegurar a eficiencia da rapida condução de malas, o proprietario do carro não volte mais a ver-se na contingencia de o suspender, por falta de gasolina.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

PUBLICAÇÕES

«Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Só uma organização como a que tem testemunhado possuir a Editorial Enciclopedia, Ld.ª, da rua Antonio Maria Cardoso, 33-35, em Lisboa, permitiria o verdadeiro milagre da publicação e manutenção de uma obra cultural da magnitude da Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira, de que acabamos de receber o fasciculo 100, quarto do 9.º volume e notabilissimo como todos os que o antecederam.

Acompanhado de três belas estampas em separado, este fasciculo insere colaboração original dos prof. Charles Lepiérre, Mendes Correia, Carrington da Costa, João de Vasconcelos, Agostinho de Campos, Antonio Maria Godinho, Luiz de Pina, Hernani Cidade; drs., Barros Bernardo, Ataide e Melo, Rocha Madahil, Antonio Sergio, Otero Ferreira, João Cabral do Nascimento, Afonso Zuquete, Salazar Carreira, Caetano Beirão, Pedro Batalha Reis, Pinto Loureiro, e os publicistas ilustres que são Rocha Martins, Salvador Saboia, Cardoso Junior, Augusto Casimiro, Rollin de Macedo, Lopes Graça, Eduardo Moreira, Armando de Lucena, Fernando Garcia, Carlos Queiroz, Nogueira de Brito, cap. Mario Costa, José de Miranda, Tomás da Fonseca, padre Alves Correia e Miguel de Oliveira, Rafael Ferreira, etc. São notabilissimos os artigos dedicados a Douro (rio), Douro-Litoral, Doutor, Doze de Inglaterra, Drama, Draubaque, Drenagem, Dualismo, Duelo, Dumping, Duma, Duodeno, Duplicação, etc.

A «SEMANA DAS ROSAS»

encerra-se no domingo na Curia

No proximo domingo, dia 30, procede-se ao encerramento da «Semana das Rosas», nos jardins do Palace Hotel, da Curia. Este acontecimento mundano, verdadeira festa da Primavera, tem atraído áquele estancia numerosas pessoas que se interessam por tão agradaveis reuniões de elegancia e beleza.

No domingo, durante a festa de encerramento da «Semana das Rosas», realizar-se-á, de tarde, um elegante «chá dançante» na piscina-praia.

GRANDE E IMPORTANTE

LEILÃO

a partir de amanhã e dias seguintes

Casa Jayme Pinto

RUA DO OURO, 259

Tendo cedido as suas Instalações á Companhia de Seguros «O TRABALHO» terá o prazer de comunicar brevemente á sua numerosa e distinta Clientela e Amigos, a Inauguração dos seus novos Escritorios, Armazens e Salões.

Liquida por meio de leilão, a partir de amanhã e dias seguintes, das 14 ás 19 horas, todos os artigos a seguir discriminados:

Maquinas para coser palhas, destacando-se entre elas, **1 Willcox** de ponto invizivel—**1 Zig-Zag Anita B** marca **Grossmann**—**1 Asema B Grossmann** tambem para coser, bordar, franzir, canelar, etc. Outras da marca **Singer** para costura e palhas e tudo em bom estado de funcionamento e conservação.—**2 Bancadas** electricas para 8 e 10 maquinas—**2 Motores** para força motriz corrente 220 com resistencias e quadros—**Pedais** soltos.

1 Grande Armario com 6 portas de vidro—**1 Escritorio** moderno de **Madeira rara**—1 dito estilo **Holandês** com varias peças—**Fauteuils** forrados de **pele Inglesa**—**1 Comoda D. João V**—Varias mesas e mesas de pé de galo—**1 Recamier** D. Maria com pinturas—**1 Cofre** á prova de fogo—**Secretarias**—**Mesas**—**Bengaleiros**—**Balcões**—**Cadeiras e bancos**—1 Banco carpinteiro—Cabides de madeira e de metal—Etagéres—**1 Lustre** de madeira—Apliques de **Bronze**—**Candeeiros**—**Relogio** com alçado—**1 Artistica estatueta de Bronze**—**Bustos** de cêra da afamada casa Piérre Imans de Paris—**Espelhos**—**Stores** e um grande **Lóte** de cópas e abas de madeira, modelos de Paris.

Carpetes, Passadeiras e Tapetes orientais, Smyrnas e Franceses—**Oleados**—Grande quantidade de **Palhas** para **Chapeus e para Cesteiros**—1 lóte de 1.000 chapeus para homem—1 lóte de 2.500 forros para chapeus de homem—1 lóte de botões de fantasia—**Casacos** de borraca—**Blusas** de seda em diferentes côres—**Fitas** Elasticas e de Letreiro para chapeus de criança—Fitas Olimpicas para Tennistas—Fitas para fumos—700 metros de **Marabout-Arminho**—1 lóte de ferros chapeleiro—Alargadeiras—**Bobines** de linhas em **Crina** para chapeus—**Bobines** de linha Glacé de 12.000 jardas—Ditas de 2.400 e 1.000—1 lóte de péles—**Peles Opposum**—**Cabeças**—**Olhos** e **Unhas** para peleiros—**Raposas Argenté**—**Bleue e Canadá**—**Veludos** de seda de fantasia para vestidos—**Crepes Charmeuse** e **Marocain** em preto e côres—Seda **Tigris** para vestidos e casacos—**Meias** de seda—**Peugas** para crianças—**Chales** de seda bordados e pintados—**Tecidos** de lã para coletes de fantasia—**Sedas Imprimées**—**Cordões** de seda—Lindos vestidos de Malha para Senhora—**Almofadas** de veludo com lindas pinturas—1 lóte de 400 metros de **Reps** e **Piquet** para camisas—1 lóte de **Fechos** artisticos para fabricantes de **Malas** para senhora—**Malas** diversas—**1 Aspirador Electro-Lux** para corrente 220—E mais artigos que estarão patentes no acto do Leilão.

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abrem em 1 de Junho

Aconselhamos o uso das eficacissimas aguas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flébites e afecções de coração, pois a todos proporcionam curas certas.

Informações: Rua do Ouro, 273—LISBOA

DE LUTO

Joaquim Luiz da Costa Nunes

Na sua residencia, rua Timor, 15, 1.º, faleceu hoje de madrugada o sr. Joaquim Luiz da Costa Nunes, empregado muito antigo do Banco Burnay.

O extinto, que gozava da estima de quantos que com ele privavam dadas as suas qualidades de caracter, deixa viuva a sr.ª D. Ester da Costa Nunes e era pai do sr. Luiz Felix Nunes, funcionario do Montepio Geral. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30.

Menina Maria Eulalia de Oliveira Leal

Após doloroso sofrimento faleceu hoje a menina Maria Eulalia de Oliveira Leal, extremosa filha da sr.ª D. Maria das Dores de Oliveira Leal e do sr. José Lopes Leal, funcionario do Ateneu Comercial de Lisboa, neta do agente da P. I. C., aposentado, sr. Antonio Felisberto de Oliveira e sobrinha do agente de publicidade do nosso jornal, sr. Alvaro de Oliveira.

O funeral realiza-se amanhã, da residencia de seus pais, rua José Estevão, n.º 28, 1.º, dir., pelas 15 horas.

SUFRAGIOS

Artur Emauz

Mandada celebrar por seus filhos, reza-se amanhã, pelas 12 horas, na igreja de S. Domingos, missa de sufragio por alma do saudoso empresario teatral sr. Artur Emauz.

JOGOS FLORAIS ACELISTAS

A comissão organizadora dos Jogos Florais do A. C. L. decidiu prorrogar, até 5 de junho, o prazo para a entrega das produções; permitir, a cada concorrente, a possibilidade de apresentar três produções em cada genero, excepto na quadra, em que o numero de produções a apresentar por cada concorrente não é limitado.

PETROLEO PIVER

O PETROLEO PIVER, cuja acção biológica contraria a esclerose do bolbo capilar, que é a principal causa da alopecia, recomenda-se a todas as pessoas que prezam os seus cabelos e não desejam ficar calvos dentro em pouco tempo.

L.T. PIVER

Antonio Rosado Durão

FALECEU

Os Corpos Gerentes de «A Patria»—Companhia Alentejana de Seguros cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do dedicado membro do seu Conselho Fiscal e um dos seus fundadores, realizando-se o seu funeral amanhã, 28, da igreja de S. Domingos, para Reguengos de Monsarás, no comboio da manhã.

A homenagem
aos herois de Africa

(Continuação da página central)

do dos canhões primitivos, os gemidos dos feridos, as fases brilhantes e os aspectos dolorosos da epopeia africana... O heroi revivia, ao reviver o seu passado glorioso!

Do outro lado do Rossio, no «Francfort», ostentando honrosas insignias, almoçavam outros herois: os sargentos Antonio Manuel dos Santos, Domingos Artur, Francisco Hortelão, Joaquim Ramos, Alberto Augusto de Araujo, José da Silva, João da Silva Dinis, José Joaquim Barroco e José Faustino Bandeira; os segundos cabos F. Manuel Pinto, Inacio A. Batata, Francisco Antonio Morais, Antonio Lopes e Caetano Maria; o cabo de mar Anibal Paulo Correia; o marinheiro Jacinto Duarte; o grumete José de Morais e Silva, com sua esposa; e os soldados Joaquim Maria Cachapela, Luiz Joaquim da Fonseca, Ismael da Estrela, José Julião, José Antonio, Manuel Borges, José Ferreira, José Rocha, José Lino, João José Corneta, Joaquim Coutinho, Manuel de Melo, Francisco Condeço, Francisco Paulino, Antonio Jeronimo e José Cipriano.

No «Europa», em frente ao monumento ao cantor das glorias portuguesas, encontravam-se: o major Antonio José Teixeira de Miranda; os capitães Adelino Dias dos Santos, Egidio Augusto da Piedade Isidoro, Anibal Barros e Alipio Augusto das Neves; e os alferes José Macedo e Adriano Augusto.

AMANHÃ, ÁS 16 E 30
fecham as portas numerosos estabelecimentos

Pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, foi exarado o seguinte despacho:

«*Realizando-se no dia 28, na Praça do Imperio, uma consagração nacional aos herois que nas campanhas de ocupação, em terras africanas, se cobriram de gloria, arriscando a sua vida ou vertendo o seu sangue, pela conservação e grandeza do Imperio Portuguès; e sendo de justiça facilitar á população de Lisboa o seu desejo de se associar á consagração nacional dos soldados do Imperio; determino, ao abrigo do disposto no paragrafo 1.º do artigo 19 do decreto-lei n.º 24.402, com a redacção que lhe foi dada pelo decreto-lei n.º 26.917, que na sexta-feira, 28, encerrem as suas portas ás 16 e 30, todos os estabelecimentos de venda ao publico que normalmente o fazem ás 19 horas, ficando desde já os mesmos estabelecimentos autorizados a encerrar uma hora mais tarde nos dias 29 e 31 de maio e 1 de junho*».

Troca de prisioneiros

ANKARA, 27.—A nova troca de prisioneiros italianos e ingleses marcada para 1 de junho abrange 2.709 italianos e 700 ingleses, incluindo feridos, doentes e pessoal sanitario.—(R. R.).

BICICLETAS
a 18 PRESTAÇÕES mensais
Para homem e senhora
AUTO TRIUNFO
Rua Santa Marta, 56-F

Contra a TOSSE PASTILHAS VALDA
As verdadeiras em LATAS são as unicas eficazes

A fragata «D. Fernando»

(Continuação da 1.ª pagina)

enamorados do galbo da ave maritima teceram-lhe louvores poeticos, como Eduardo de Noronha, que dela escreveu: «espelhava airosa a alta mastreação que os braços de quatrocentos marinheiros da guarnição manobravam com pericia».

Foi encarregado da sua construção o guarda-marinha Gil José da Conceição e o mouro Jadó Semagi, primeiro construtor da praça de Damão. Daquela colonia seguiu para Gôa, onde o navio foi mastreado, aparelhado e armado com 19 peças, 10 das quais da fragata *D. Maria II*, que se encontrava no porto, a-pesar de ter capacidade para 50 bôcas de fogo e 28 portas de bateria—tudo isto, nos diz, com muito interesse, o captão-tenente Esparteiro.

Nesta primeira viagem a *D. Fernando II e Gloria* levou como tripulação 15 portugueses e 64 mouros.

Em fevereiro de 1845, a fragata fez a sua primeira viagem para Lisboa. Vinha apresentar-se á mãe-patria, trazendo, além da tripulação, um batalhão naval, e varios passageiros, no total de 273 pessoas. A carga que trazia para o reino é tão curiosa que merece a pena discrimina-la: «*Uma colecção zoologica para o rei; 12 caixões com plantas para Benguela; uma lata com sementes; um papagaio encarnado para o ministro da Marinha; um jacaré; três caixões para o presidente do Conselho da Saude Naval, assim como uma lata com drogas para a mesma entidade.*

A fragata dobrou em 8 de abril de 1845 o Cabo da Boa Esperança, esteve em varios portos de Angola, e chegou ao Tejo em 4 de julho—após uma travessia que durou cêrca de seis meses. Fez numerosas viagens, uma delas com 602 pessoas, entre as quais degredados e suas familias, para Moçambique. Na sua ultima rota, como nau da India, de regresso a Portugal, sofreu uma violenta e prolongada tempestade, que lhe desarvorou os mastros. Um grumete, que tinha por alcunha o «Monsieur» escreveu, então, o seguinte mote:

De março ao novo dia
Tivemos grande rascada
Vi o fim da minha vida
Em cima da agua salgada.

E assim passaram os lustros, até que em 1878 a *D. Fernando e Gloria* realizava a sua ultima viagem á Madeira e Açores, em instrução de aspirantes.

Depois disso recolheu ao Tejo, gloriosa e encanecida, tendo sido utilizada como escola de artilharia, escola de marinha, quartel de marinheiros, navio-chefe da esquadra, etc.

A *D. Fernando* ainda viu a famosa *Rainha de Portugal*, que lhe deu dez peças, o qual foi o navio do almirante Napier, na batalha do Cabo de S. Vicente.

E agora? A famosa fragata, a-pesar de tudo, ainda não acabou os seus dias. Ha quem pense em convertê-la num museu de marinha, de que seria, sem duvida, o seu melhor monumento. Não podemos encerrar este artigo sem agradecer, com a devida venia, ao comandante Esparteiro, os preciosos informes que a sua documentada obra nos forneceu.

Os comunicados de guerra
alemão e russo

(Continuação da 1.ª pagina)

equipados com aparelhos de salvação.—(D. N. B.).

Operações no Mar Negro

BERLIM, 27.—A «Interinf» informa que forças navais ligeiras alemãs que efectuaram uma missão regular de vigilancia ao largo da costa leste do Mar Negro voltaram ás suas bases na manhã de 26 de maio.

Tiveram, no cumprimento da sua missão, um breve contrato com canhoneiras e patrulhas sovieticas que foram atingidas por tiros certeiros, de canhão.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27.—Comunicado do Supremo Comando das Forças alemãs:

«No sector oriental da testa de ponte do Kuban, os sovietes realizaram, ontem, ataques violentos, com grande numero de divisões.

Mediante contra-investidas, as nossas tropas, apoiadas por formações da «Luftwaffe», compreendendo aviões de combate e outros, de curto raio de acção, repeliram o adversario e aniquilaram todas as suas reiteradas tentativas para operar uma perfuração.

Os bolchevistas tiveram elevadissimas perdas sangrentas.

Foram-lhes destruidos mais de quarenta carros.

No Golfo da Finlandia, um submarino sovietico chocou com uma barragem de minas alemã, afundando-se.

Nas paragens da Peninsula dos Pescadores, aviões de combate rapidos alemães meteram a pique um navio de carga, com um deslocamento de 1.500 toneladas, e incendiaram um vapor de cabotagem.

Na frente leste foram derrubados, ontem, 63 aviões sovieticos. As nossas perdas foram apenas de cinco aparelhos.

Na bacia mediterranica, a «Luftwaffe» destruiu nos dias 25 e 26, 29 aviões britanicos e americanos, treze dos quais eram bombardeiros quadrimotores.

Na noite de 25 para 26, foi seriamente atingido por bombas, ao largo da costa norte africana, um contratorpedeiro inimigo».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 27.—Comunicado oficial:

FRENTE DE LENINEGRADO: No sector de Volchov continuam a travar-se intensos duelos de artilharia. Destruimos ao inimigo 6 fortins e reduzimos ao silencio numerosas baterias de artilharia e de morteiros. Os nossos bombardeiros atacaram importantes concentrações de unidades blindadas e motorizadas do inimigo, causando-lhe pesadas baixas. No sector ao sul do lago Ladoga reconquistámos 3 povoações.

CENTRO—No sector de Kalinin, depois de furiosos combates que duraram 10 horas, as nossas unidades blindadas destruiram 54 tanques ao inimigo. A oeste de Velikie Luki combate-se encarniçadamente com pesadas baixas para ambos os lados. Na provincia de Smolensko exterminámos três batalhões inimigos.

UCRANIA—Em toda esta frente foram repelidos diversos ataques do inimigo que sofreu pesadas baixas. Ocupámos várias posições. As nossas tropas mantêm-se firmemente no Donetz.

CAUCASO—Na parte inferior do Kuban os alemães atacaram as nossas posições com dois batalhões, mas foram repelidos com pesadas baixas. A aviação alemã atacou as nossas posições a nordeste de Novorossisk. Derrubámos 67 aviões e perdemos 20.

OPERAÇÕES NAVAIS— As nossas forças aeronavais no Mar Negro afundaram 5 lanchas-torpedeiras, 1 contratorpedeiro e 2 barcos mercantes e no Báltico 3 cargueiros alemães.—(United Press).

ALUGA-SE
«Appartement» bem mobilado com telefone e elevador a cavalheiro estrangeiro. Rua Rodrigues Sampaio, 146, 1.º Esq.

A PRESTAÇÕES
Continuamos vendendo a prestações:
CANDEEIROS, FERROS DE ENGOMAR, CAFETEIRAS ELECTRICAS, ETC.
CANDEEIROS E LUSTRES EM VIDRO, FERRO E CROMADOS
RECEPTORES DE RADIO
das melhores marcas. Valvulas para os mesmos
LAMPADAS NACIONAIS
e estrangeiras de todas as voltagens, e casquilhos
ELECTRO-LISBOA, L.DA
246, R. Augusta, 248
Telefone 20568

O ABASTECIMENTO DO PAIS
Abriram hoje dois postos de distribuição de boletins

No principio da proxima semana devem ser montados mais 10 postos em locais que oportunamente serão anunciados, para entrega de boletins. Trata-se, pois, dum serviço de grande responsabilidade, em que é feito o reconhecimento de 600.000 pessoas, tanto mais que tem de ser feito um «contrôle» rigoroso para evitar que qualquer chefe de familia receba mais de um boletim de recenseamento.

O sr. capitão Ribeiro Casais e o seu ajudante Lima Ribeiro têm tido a preocupação de montar os respectivos postos em pontos que não fiquem muito distantes das areas dos seus moradores.

O Comando Distrital da Legião Portuguesa continua a activar a instalação de postos para entrega de boletns de racionamento aos chefes de familia das respectivas aereas. E, assim a Legião tem procurado obter das respectivas juntas de freguesia autorização para a montagem dos referidos postos nas suas sedes. Ontem abriu um posto em Benfica para os moradores desta area, e hoje abrem mais dois postos, um na freguesia dos Restauradores, que funciona na junta de freguesia da Madalena, e outro na freguesia de Belem, para os moradores deste bairro.

O preço da batata

A batata está a ser vendida, no mercado abastecedor da Ribeira Nova, pelo preço de 1$05 para revenda. E' ainda de esperar que desça um pouco mais, mas não nestes dias mais proximos.

Abundancia de morangos e cerejas

Nestes ultimos dias têm aparecido, no mercado abastecedor de frutas grandes quantidades de morangos, que se estão a vender a 8$00, 9$00 e 10$00 o cabaz.

Tambem se tem registado no referido mercado, nestes ultimos dias, grande abundancia de cerejas.

Venda de peixe na lota

Mercado de Santos: peixe grosso da costa, 7.884 quilos, de Cabo Branco, 52.217. Mercado da Ribeira: peixe grosso da costa, 11.087. Cacilhas: peixe grosso de Cabo Branco, 390. Cascais: peixe de Lisboa, 1.200. Porto: peixe de Lisboa, 6.000 quilos.

SINDICATO DOS COBRADORES

Tomou posse a nova direcção do Sindicato dos Cobradores, que ficou assim constituida: para a mesa da assembleia geral os srs. Fernando Barradas, Alberto José dos Reis e Raul da Fonseca Santos; para a direcção, os srs. Armando Gouveia Pinto, Jaime Eduardo de Andrade, João Maria da Silva, Manuel de Pina e Carlos Alberto da Silva Viotty.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	977$00	—	—
Consolidado 3 1/2 % 1. 10	1.055$00	1.054$00	1.055$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	—	1.050$00	1.053$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.018$00	1.017$00	1.019$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	—	1.012$00	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.137$00	1.137$00	1.138$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.013$00	1.013$00	—
» » 2 1/2 T. 10.....	—	972$00	—
Externas 1.ª serie.....	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.995$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.985$00	1.985$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	285$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.396$00	2.395$00	2.396$00
Consolidado 3 % 1942...	1.004$00	1.004$00	1.005$00
Acções			
Csp. S. e Com. Lx. cup.	2.750$00	2.750$00	2.780$00
Lisboa & Açores port...	905$00	900$00	910$00
Ultramarino cp. T. p. ..	419$00	418$00	420$00
Portugal port. T. p.	1.645$00	1.630$00	1.670$00
Fidelidade.....	—	52.000$00	—
Mundial — Lib.	1.800$00	1.795$00	1.800$00
Nacional	—	1.700$00	1.850$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	240$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	227$00	—
Cerveja Estrela	—	—	1.620$00
Cimentos Tejo	—	520$00	—
Cimentos Leiria T. p. ..	—	680$00	—
Credito Predial port. ...	44$00	44$00	44$50
Gas e Electricidade cp..	229$50	229$00	229$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão ...	1.100$00	1.090$00	1.110$00
Industrial Aliança	—	412$00	420$00
Portugal e Colonias.....	299$50	299$00	299$50
Nacional Navegação T. p.	1.740$00	1.735$00	1.740$00
Colonial de Navegação..	1.580$00	1.570$00	1.590$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
Ind. Farmaceutica	—	1.140$00	1.150$00
Portuguesa de Tabacos.	—	—	540$00
Tabacos de Portugal....	—	—	—
Uniao Electrica Portug.	625$00	620$00	630$00
Cassequel.....	1.085$00	1.080$00	1.086$00
Agricola das Neves	650$00	645$00	655$00
Agricola Colonial.....	—	400$00	—
Açucar de Angola.....	1.370$00	1.360$00	1.368$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	221$00	220$00	221$00
Ilha do Principe	556$00	555$00	570$00
C. Boça Vista Alegre ...	300$00	280$00	320$00
Zambezia T. 25.....	87$40	87$10	87$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	537$00	—
Norte de Portugal 5 %..	—	—	116$50
C. P. 6 %.....	252$00	245$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa..	255$00	254$50	259$00
F.N.I. Moagens 5 % T. p.	—	1.025$00	1.038$00
União Elect. Port. 5 %..	—	110$00	111$00

Os japoneses

têm concentrações importantes ao norte da Nova Guiné

DE UMA BASE DE OPERAÇÕES NO SUDOESTE DO PACIFICO, 27.—(Reuter).—Durante uma viagem na região de Port Darwin, Forde, ministro da Guerra australiano disse que centenas de aviões japoneses e 250 mil soldados estão concentrados no perimetro que se estende de Timor a Rabaul, no norte da Nova Guiné. Os japoneses tinham construido 60 aerodromos na região dessa ilha e esses aviões aguardam o momento de entrar em acção. Forde acrecentou que, no entanto, serão realizados trabalhos suplementares para «abater o poder defensivo da Australia, sendo, portanto, perigoso para a Australia manter-se em operações defensivas».—(E. T.).

As operações empreendidas pelos americanos

MELBOURNE, 27.—As tropas norte-americanas estão a desalojar os japoneses da zona costeira, entre Salamauá e Buna, na Nova Guiné e nas ultimas 24 horas os niponicos sofreram pesadas baixas e a perda de muito material de guerra.

As forças aereas aliadas estão a apoiar eficientemente a acção das tropas norte-americanas, bombardeando e metralhando intensamente as posições e concentrações dos japoneses.—(U. P.).

General alemão morto

sobre as linhas de combate

BERLIM, 27.—Comunica-se a morte, no decurso dum vôo em serviço, efectuado sobre as linhas da frente, do chefe do Estado Maior dum dos comandos da arma aerea alemã general Hoffmann von Waldan.—(R. R.).

Os chineses

lançaram um vigoroso contra-ataque

CHUNG-KING, 27 — O comunicado de hoje diz que as tropas chinesas, perseguindo os japoneses ao norte de Lashio, ocuparam Kunchunchier, na estrada da Birmania. Noticias publicadas ontem dizem que os chineses repeliram uma coluna de tropas japonesas que avançava em direcção aos grandes arrozais da China, a oeste do lago Tung-Ting.

Contra-atacando as forças japonesas que avançam para o ocidente, ao longo da margem sul do rio Yang-Tsé, os chineses lançaram uma vigorosa operação ao longo da margem norte do rio.—(E. T.).

A' venda nas principais livrarias:

O 3.º número da revista luso-brasileira de cultura, literatura e arte

«ATLÂNTICO»

Em separata, de venda avulsa:

O Políptico de São Vicente

DE

NUNO GONÇALVES

em quadricromia, impressa em cartolina «couché»

Redacção e Administração

R. de S. Pedro de Alcantara, 45-2.º

LISBOA

IMPERIUM SALÃO DA CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

Giraud

e De Gaulle encontram-se amanhã em Argel

LONDRES, 27.—(Reuter).—A radio de Argel anunciou hoje que os generais De Gaulle e Giraud se encontrarão ámanhã, em Argel.—(E. T.).

O uso de distintivos franceses

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 27.—(Reuter).—Segundo uma ordem publicada ontem á noite pelo general Giraud, não será a partir de agora permitido distribuir ou expôr anuncios ou emblemas com a fotografia do general Giraud ou de qualquer outra pessoa. Giraud declara: «Os franceses devem ter apenas um alvo—a libertação da França e a vitoria. Mais do que nunca, agora devem ficar unidos e sem distinção de opinião ou de partido». O unico emblema permitido é a bandeira francesa.—(E. T.).

O equipamento do exercito do general Giraud

LONDRES, 27—O administrador do sistema de Emprestimo e Arrendamento, Stettinius, anunciou: «Abastecimentos militares no valor de aproximadamente 75 milhões de dolares foram enviados para o general Giraud, para uso das forças militares francesas no noroeste de Africa». —(Exchange Telegraph).

Reunião do Conselho de Guerra

TANGER, 27.—Informam, de Argel, que se reuniu o Conselho de Guerra, a-fim-de tomar deliberações, dada a proxima chegada do general De Gaulle. Conta-se que numerosos funcionarios sejam destituidos das funções, antes da chegada daquele general.—(Radio Roma).

MacMillan regressa a Argel

LONDRES, 27.—MacMillan, ministro Residente no noroeste africano, que tem estado em Londres esta semana, regressa brevemente a Argel. Estará, portanto, ali, no caso de ser necessario nas proximas conferencias entre os generais De Gaulle e Giraud.—(Exchange Telegraph).

A aviação norte-americana efectuou outro ataque violento à Sicilia

LONDRES, 27—(Reuter)—O comunicado de hoje do Quartel General dos Aliados na Africa do Norte anuncia que aviões americanos realizaram, ontem, um violentissimo ataque á Sicilia.—(E. T.).

Os ataques da R. A. F.

CAIRO, 27.— (Reuter). — Comunicado da Aviação do Medio Oriente: «Ontem, bombardeiros ligeiros da R. A. F. atacaram navegação mercante do inimigo ao largo do Cabo Male, no sul da Grecia. Um veleiro transportando tambores de gasolina no convés, foi afundado e um navio mais pequeno deixado prestes a afundar-se. Outro incendiou-se e a tripulação dum quarto navio abandonou-o. Todos os nossos aviões regressaram incolumes dêstes e doutros ataques».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 27.—Comunicado oficial: «Durante a noite de 25 para 26, os aviões-torpedeiros italianos, tendo avistado um comboio adversario em navegação nas aguas do Mediterraneo oriental, acompanhado de forte escolta, atacaram-no, atingindo gravemente com um torpedo um contratorpedeiro. Durante a mesma noite, os nossos aviões de bombardeamento bateram as estradas e linhas ferreas entre Marsa-Matruth e El Daba.

Aivões inimigos actuaram sobre varias localidades da Sardenha ena Pantelaria, sem causarem danos de importancia. Seis aparelhos atacantes foram abatidos pelas artilharias anti-aereas italo-germanicas e outros dois pela caça.

A incursão aerea, atrás assinalada, causou um total de 7 mortos e 21 feridos entre a população civil».—(Radio Roma).

OS AVIÕES DO «EIXO»

tentaram atacar A BASE DE BIZERTA

BIZERTA, 27 — Bombardeiros do «eixo» tentaram atacar esta base naval aliada, mas foram obrigados a bater em retirada antes de conseguirem os seus objectivos, pelas esquadrilhas aliadas de caças, que derubaram 6 dos aparelhos inimigos e avariaram outros.—(U. P.).

A guarnição da Sardenha foi reforçada com tropas alemãs

ZURICH, 27.—Foi recebida nesta cidade a noticia de que chegaram á Sardenha novos contingentes de tropas expedicionarias alemãs, incluindo numerosas unidades blindades e motorizadas.

Ao longo de toda a zona costeira da Sardenha milhares de operarios italianos, sob a direcção de tecnicos alemães, da organização Todt, constroem apressadamente novos e poderosos sistemas defensivos.—(U. P.).

Ataques a Malta

LA VALETTA, 27.—Houve um alarme aereo na quarta-feira de manhã, quando cêrca de 12 aviões inimigos se aproximaram da ilha, mas poucos deles atravessaram a costa, pois foram recebidos por intenso fogo antiaereo. Os «Spitfires» levantaram vôo, mas o inimigo evitou o combate.—(E. T.).

Emquanto estiver preso

Gandhi não pode ter ACTIVIDADE POLITICA

NOVA DELHI, 27—Anunciou-se oficialmente que o governo da India recebeu um pedido de Gandhi para enviar uma curta carta a Jinnah, manifestando o desejo de o encontrar. A comunicação diz: «Em conformidade com a sua conhecida politica a respeito de correspondencia ou entrevistas com Gandhi, o governo da India decidiu que a carta não pode seguir e, portanto, informou disto Gandhi e Jinnah. O governo da India não está disposto a dar facilidades para correspondencia politica ou contacto a pessoas detidas por promoverem movimentos ilegais em massa, que foram condenados e que por isso prejudicam grandemente o esforço de guerra indiano, numa ocasião critica. Depende apenas de Gandhi garantir ao governo da India que ele pode novamente ser autorizado a tomar parte nos negocios publicos do país. Até o fazer, as leis a que está sujeito são escolhidas por ele».—(E. T.).

Prisão da irmã de Nehru

ALLAHABAD, 27—A irmã do «Pandit» Nehru foi novamente presa ontem, ao abrigo da lei de defesa.

Quando da sua primeira prisão, foi posta em liberdade com ordem de se conservar na sua residencia em Almora, sob certas condições que limitavam os seus movimentos e entrevistas, mas recusou-se a cumpri-las.—E. T.

Não será organizado processo contra Gandhi

LONDRES, 27 (Reuter).—O govêrno britanico não tenciona organizar processos contra Gandhi e outros dirigentes do Partido do Congresso indiano, que se encontram detidos. Foi esta a resposta do ministro da India, Amery, ao parlamentar trabalhista Sorensen, que lhe preguntou se o govêrno havia acedido ao pedido de Taj Sapru e doutros dirigentes politicos indianos, que não pertencem ao partido do Congresso, para que o «mahatma» e os seus companheiros compareçam perante os tribunais, a-fim-de lhes dar ensejo de refutarem publicamente as acusações de simpatia pelos japoneses e outras incluidas no Livro Branco tratando das actividades do Congresso.—(E. T.).

O governo inglês

responde ás sugestões para pôr termo aos ataques aereos

LONDRES, 27—(Reuter)—O major Attlee, que substitue Churchill na chefia do govêrno britanico, respondeu hoje na Camara dos Comuns ás sugestões provenientes de certos países neutros, de que os bombardeamentos aereos deveriam agora cessar. Attlee disse: «A destruição do potencial de guerra do «eixo», por meio de bombardeamentos aereos, é um aspecto vital e dominante da nossa ofensiva. Nem o inimigo nem quem quer que seja conseguirá afastar-nos do nosso metodo e assim prosseguiremos vigorosamente na guerra, empregando todos os meios legitimos, até á vitoria completa das Nações Unidas».

Attlee, que se referiu á destruição do potencial de guerra do inimigo, declarou que os bombardeamentos aereos não eram realizados sem distinção. Sublinhou que eles visavam alvos, os mais importantes, sob o ponto de vista militar. — (Exchange Telegraph).

A' hora de fechar

Largou de Gibraltar

um grande comboio aliado

LONDRES, 27.—A radio de Vichy anunciou ás primeiras horas da tarde de hoje que ontem largou de Gibraltar para o Mediterraneo um importante comboio maritimo, constituido por muitas dezenas de barcos de guerra pesados e ligeiros aliados e por grande numero de transportes, barcos mercantes, petroleiros e de carga.—U. P.

Transferencia dos judeus de Sofia

LONDRES, 27.—(Reuter).—A radio de Budapeste anunciou hoje ter já começado a transferencia em massa de judeus de Sofia, que foi ordenada há dois dias.—(E. T.).

INSISTA NA LOTARIA

que todos os sabados lhe oferece a possibilidade de realizar os seus sonhos

PÃO QUENTE

ROSSIO, 19 e 20 (próximo do Café Nicola

BREVEMENTE: Inauguração do

«ESPELHO DE AGUA»

O mais lindo Bar-Restaurante-Dancing da Capital

Serviço irrepreensivel — Ambiente elegante — Panorama esplendido

AVISO: O expediente da Empresa é dado das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas na sede do «Espelho de Agua», Praça do Imperio — Belêm.

A pelicula Gevaert dá mais e melhores fotografias

Aparelhos fotograficos

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA

CHIADO

Pagina Literaria

Como Julio Dantas falou de Bulhão Pato

quando foi ocupar a sua cadeira na Academia

Julio Dantas, o principe das letras, publicou agora um livro que é o coroamento de sua obra admiravel. O grande escritor que tem servido com inigualavel brilho o pensamento português, dando-lhe uma chama de gloria que irradia para além fronteiras, reuniu em volume alguns dos seus discursos primaciais pronunciados na Academia das Ciencias, na sua qualidade de presidente, e no estrangeiro, nomeadamente, em Paris e no Brasil, onde foi como representante do país, numa missão de larga projecção diplomatica que teve um caracter historico.

Os «Discursos», de Julio Dantas, são pelo esplendor verbal, pela emoção tão sentidamente lusiada, pela caracterização das suas figuras—o lirismo de Bulhão Pato, o sofrimento de Antero, a galantaria de Lope de Vega, o inconformismo de Gil Vicente, a melancolia de Leopardi, a dignidade de Racine, a inquietação de Galileu, o messianismo de Victor—que o mestre insigne da «Patria Portuguesa» biografou em lampejos admiraveis de claridade critica, e ainda pela elevação dos temas, como na glorificação do Ano Aureo, que a sua palavra de oiro moldou na mais pura expressão de beleza, num momento de singular deslumbramento, alguma coisa que ficará na sua vasta obra, como o florilegio do genio português, numa projecção que passará além da nossa epoca e do nosso seculo.

Ninguem como Julio Dantas para animar um vulto fugitivo de mulher, uma cena de historia, uma tapeçaria das velhas epocas, ou um lance dramatico. Na sua prosa quente, doirada, rutilante como um cristal, que, por vezes, tem o fulgor duma pedra preciosa, e outras refulge como a lamina duma espada, a lingua portuguesa canta, apaixona-se e exalta-se, encontrando os acentos duma suprema gloria.

Dos «Discursos», de Julio Dantas, transcrevemos um expressivo retrato de Bulhão Pato, obra-prima de pintura que, além da flagrancia do modelo—vivo, pitoresco, cintilante—é uma pagina digna de antologia.

JULIO DANTAS

O melhor retrato que nos resta de Bulhão Pato pintou-o Columbano. E' o poeta da decrepitude. Uns olhos vivos, argutos, negros, cintilam numa face branca de apostolo. A barba, como uma onda revolta de prata oleosa, cobre-lhe o pescoço devastado. As mãos, apoiadas na bengala, são reflexivas e energicas. Na expressão, que o tempo adoçou, adivinham-se ainda os restos da antiga bravura. Dir-se-á que na mesma face se juntam a velhice de Tolstoi e a velhice de D'Artagnan. E' uma obra-prima da pintura portuguesa. E' a mais alta expressão que pode atingir, na interpretação da mascara humana, o genio dum pintor. Mas já não é Bulhão Pato. O poeta da Paquita não passou dos trinta anos. Vejo-o, adivinho-o, evoco-o. Tem os cabelos negros, a polpa do labio vermelha e moça, o sol da Espanha a arder-lhe nos olhos, a pele doirada e humida de seiva, o corpo firme e esbelto, o gesto impetuoso e largo. E' o homem fatal do seu tempo. Ondula pelas salas, nos serões da Regaleira, nos bailes dos marqueses de Viana, passeando os olhos profundos, sacudindo a juba preta. O seu pulso é rijo como o aço; o seu olhar é macio como o veludo. Os homens temem-no; as mulheres enlanguescem ao vê-lo passar. Toma, em taças de Sèvres, o caldo de galinha das recepções do Farrobo; soluça e geme, rodeado de saias de balão, os versos «Se coras não conto»; *e as mais belas mulheres, a propria madame Barrow, ministra dos Estados Unidos, fingem argueiros para que ele lhes sopre os olhos. Garrett, velho, postiço, espartilhado, ministro, rabujento, sonhando com a Ordem de Malta e penteando o chinó de Londres, não as interessa já. Ao deus que morre opõem o deus que chega. Bulhão Pato é o Musset do Passeio Publico, o Alfredo de Vigny do Marrare de pulimento. A sua pêra negra, a sua pêra impertinente de sátiro esbelto, cofiada sempre por uma mão solida e forte, enche de virilidade o seu tipo romantico. A fama do talento ilumina-o. E' o pupilo de Herculano, é o amigo de Rebelo da Silva, tem a costela de Apolo. Cortejam-no nas ruas, animam-no nas salas, querem-no no Parlamento, chamam-no da Academia. Patuleia, liberal, a sua alma está com o povo, vibra com o povo, palpita com o povo. Audacioso, eloquente, tem um dia na mão o poder, o dominio, a força. Mas a tudo renuncia a soberba da sua pobreza, o orgulho da sua independencia. O poeta humilde assume atitudes de grande de Espanha. Que importa o mando, que importa o poder, que importa a gloria! Bastava que a vida lhe corresse entre um sorriso de mulher e uma taça de Champagne, entre uma ode de Horacio e uma caçada ás lebres. E de manhã, antes do sol nascido, quando principia a cantar o tentilhão madrugador, a toutinegra barbirruiva, o pisco chalreiro, ele ai vai com o seu polvorinho e o seu chumbeiro, a sua espingarda e o seu cão de mostra, varejando nos carrascais as perdizes velhas, batendo nos baldios os coelhos encovilados. O panteista, perdido no seio da natureza selvagem, bebendo a largos haustos o vento agreste das montanhas,—a cada perdiz que abate, a cada lebracho que os dentes do cão sacodem, encontra um verso de oiro das suas* Georgicas, *um ritmo musical para as suas éclogas cristãs, e a sua alma simples, a sua alma tranquila, a sua alma religiosa sobe em extase para Deus. Não lhe peçam a filosofia da obra que produziu. Não lhe preguntem a razão da sua existencia. Sente porque sente, vive porque vive, ama porque ama. O seu genio intuitivo flutua entre duas emoções: uma mulher que sucumbe e uma perdiz que abate, um tiro que fuzila e um beijo que murmura, uma liga que foge e uma lebre que salta. A natureza é para ele um festim dionisiaco; a mulher, um misterio profundo. Entre esse festim e esse misterio, entre esse banquete e essa interrogação, oscila, lateja e fulgura toda a obra de Bulhão Pato. Das* Poesias *ás* Canções da Tarde, *das* Paisagens *ás* Flores agrestes, *da* Paquita *ao* Livro do Monte, *essa obra flue, canta, esplende, alaga—agora melodiosa e doce, logo convulsa e violenta; florindo hoje em idilios, lampejando amanhã em satiras; ora ternura, ora paixão; num dia caricia, noutro tempestade; mas sempre raça, mas sempre orgulho, mas fidalguia sempre. O patuleia picase de nobreza dos quatro costados. No seu anel esquartela-se o brasão dos Patos Reais de Alcochete. Nas suas genealogias remotas surge, como um sorriso, o burel de Santo Antonio de Lisboa. Esse burel humilde e esse berço heraldico projectam-se na vida inteira do poeta. Dão-lhe a sua pobreza de franciscano e a sua soberba de principe. Inspiram-lhe o seu profundo amor á terra portuguesa, ao sol e ao povo de Portugal, que ele cantou, que ele enalteceu, que ele exaltou naquele impeto retorico, naquela enfase castelhana, naquele gesto redondo, instintivo e hereditario, de quem leva a mão a um talabarte para arrancar da bainha a espada de D. Fuas!*

Pobre Bulhão Pato! Velho poeta, grandioso em tudo, na figura, no talento, na pobreza e no orgulho! Se é certo que a morte nos ilumina, nos transfigura, nos rejuvenesce,—estou a vê-lo, fidalgo, sumptuoso, exagerado, espanhol, vestido de um gibão preto de Velásquez, sacudir a juba, coçar a pêra de fauno velho, avançar na luz ofuscante de além-tumulo, pôr a mão sobre o ombro formidavel de Deus e preguntar-lhe, familiarmente:

—«Rapaz, como vais tu?».

ECOS

A falta de gasolina pôs o vulgo em contacto com as grandes celebridades: qualquer de nós, numa plataforma de «electrico», pode arriscar-se a sofrer a pressão de abdomen ilustre e esboçar um protesto ou uma expressão de mal-estar, que logo se transformará em sorridente pedido de desculpa ao perceber-se donde vem a pressão:

—Perdão... V. Ex.ª tem passado...

E é assim. Há dias, numa paragem dos Restauradores, o presidente e o secretario geral da Academia esperavam carro que lhes servisse. Conversavam animadamente. A nossa indiscrição não seria bastante para tentar surpreender a conversa—mas não nos custaria nada acreditar que o sr. dr. Julio Dantas felicitava Joaquim Leitão pela elegancia castiça do seu chapeu palha a projectar um cone de sombra sobre a flor que lhe luzia na lapela...

■

Claude Farrère tem prestes a sair o seu novo livro: «Fern Errol». Assunto: um respeitavel ancião, no declinio da vida, deixa-se tomar de amores por uma jovem ardente de cerebro e coração: como o velho Saul e Abisag. Tal como ao rei biblico, tambem ao heroi de Farrère este amor inesperado e cantante reconfere uma onda de juventude. Dizem os cronistas franceses que o autor de «Le Chef»—não esqueçamos o «Puit de l'Evèque»...—tentou este tema delicado com um tacto de verdadeiro «virtuose»...

■

Lemos há pouco um luminoso artigo, assinado por um mestre, propondo rigores de linguagem e reclamando apuros para quanto se escreve em jornais, mesmo a noticia a correr. Optimo. Nada mais justo. Só é pena que possa ler-se na primeira linha desse artigo uma impressionante cacofonia: «o que Aquilino, etc....».

No melhor pano cai a nódoa...

■

O escritor alemão Hermann Gerstner concliu um livro com o titulo de «Petter Holz». E' um romance, que nos dá a historia de uma familia bavara no periodo que se estende desde a guerra entre a Prussia e a Confederação austro-alemã, até agosto de 1914. Três gerações, três guerras...

■

A Bertrand meteu novo e vasto elenco de administradores, seleccionadores e inspiradores. Depois que Artur Brandão cedeu o posto, tem sido uma verdadeira corrida de velocidade. Depois de tantas provas—quem será, a-final, o «champion»?

■

Joaquim Paço de Arcos subiu á tribuna do Circulo Eça de Queiroz. Trouxe-nos o seu depoimento sobre «Romances e romancistas»—um tema que se revelou, recentemente, capaz de desencadear torrentes de tinta e de oratória. Os jornais deram-nos já largos exceptos da conferencia—o que, se poupa ao autor o trabalho de a editar, a nós, elimina-nos o gesto de a ler.

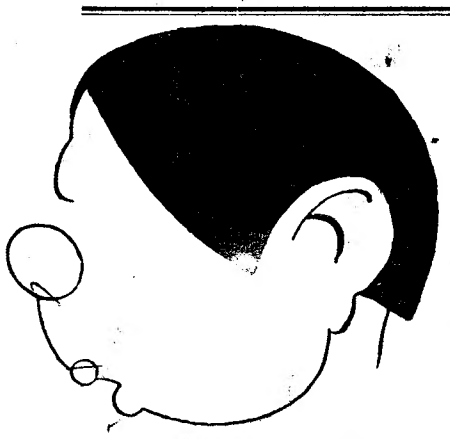
■

Um ilustre academico e catedratico—homem de ciencia «doublé» de homem de negocios—aproveitava o intervalo da ultima noite de estreia no Tivoli para ministrar uma curta explicação cientifica a uma das arrumadoras daquela casa de espectaculos. Eis o verdadeiro sentido universitario e universalista: onde quer que haja quem oiça, logo se deve falar...

João Gaspar Simões

e o seu romance

«Uma Historia de Provincia»



JOÃO GASPAR SIMÕES

João Gaspar Simões conquistou, rapidamente, um lugar de nobre evidencia. Alguma coisa trouxe de vivo e fecundo á nossa vida de espirito. Uma sinceridade servida por uma solida cultura, de que ele faz a sua arma principal na critica livresca, e uma estetica, se não nova do romance, pelo menos, renovada por um temperamento vigoroso e intenso de personalidade. Discutido, elogiado, até mesmo denegrido, Gaspar Simões tem já hoje uma obra de indiscutivel valor, cuja cadencia e linha geometrica são de impecavel precisão. A reedição duma *Historia de Provincia* é a demonstração de que ha um vasto publico que o segue com interesse, mesmo com aplauso. O critico literario levou para o romance as ideias que defende e mostrou-se á altura do cometimento, provando que, nesse genero literario, muito ha ainda a fazer em Portugal. *Edição da Parceria Pereira.*

Metade para cada um...

No Brasil, Fidelino de Figueiredo e Alvaro Lins do Rego partilharam entre si o premio que tinha sido instituido no Brasil para obras sobre Antero de Quental, publicadas por ocasião do seu centenario. O desfecho do concurso foi francamente notavel para a fraternidade intelectual luso-brasileira; o juri não foi capaz de se decidir, em ultima instancia, pelo lusiada professor em S. Paulo ou pelo brasileiro tão apreciado em Portugal. E dividiu o premio.

Salomão, como se vê, deixou discipulos...

OS LIVROS DA SEMANA

I—Reivindicando a palma do martirio

Foi-me grato ler, num artigo há dias publicado pelo romancista Paço de Arcos, que começa a ser apreciado em Portugal o debate á volta do problema da criação no romance. Segundo o romancista de *Ana Paula*, tal debate parece ter-se acentuado de há um ano a esta data e o meu nome lá figura, humildemente, entre os daqueles que, segundo Paço de Arcos, parece terem sido os campeões do movimento. Ora creio que aos martires nunca a Igreja negou a palma do sacrificio quando chega a hora da canonização. Pobre de mim, de santo nada tenho que me recomende para tal sinecura, mas de martir são muitos os meus atestados. Eis por que me atrevo a chamar para mim a atenção do romancista Paço de Arcos no caso de persistir em canonizar aqueles que no nosso país primeiro ofereceram o seu peito ás frechadas dos infieis. Realmente, se as datas das minhas paginas de critica nêste jornal publicadas e depois reunidas em volume são dignas de credito, já em 1936 eu aqui debatia o problema. Mas, se quisermos ser justos, poderemos ir um pouco mais além. Em 1933 já ha letra impressa com o meu nome onde o tema da criação no romance aparece exposto. Embora haja muita gente pronta a pensar o contrario, o certo é que não quadra muito com o meu paladar esta especie de memorandos endereçados á fraca memoria alheia. Em todo o caso, custa-me, na hora da beatificação, ver nomes de escritores chegados á ultima hora ao terreiro do sacrificio ostentando em primeiro lugar as palmas da gloria. E' certo que os Evangelhos lá dizem que os ultimos serão os primeiros. Talvez seja essa a razão por que o meu nome, um dos que primeiro ousou afrontar a furia das gentes da moirama literaria nacional nêste capitulo do problema dos generos, figure na lista de Paço de Arcos muito depois do de outros que mal se atreveram a vir á liça. Esperemos, pois, que no dia do Juizo Final o Juiz Supremo seja um bocadinho mais justo que o romancista Paço de Arcos...

II—A critica e a gramatica

Realmente, Paço de Arcos tem razão. E' consolador ver surgir nas gazetas nacionais um ou outro artigo em que os problemas literarios são debatidos em tom «civilizado»—quere isto dizer, concluiria o amigo Banana, que a maioria dos artigos sobre temas literarios publicados nas gazetas portuguesas é escrita em tom «selvagem». E' consolador—dizia eu—podermos ler nos nossos jornais considerações criticas á margem dos livros onde se aborde alguma coisa mais que «solecismos», artigos indefinidos «um» ou quejandos problemas de igual transcendencia. Claro: estudar uma obra literaria na sua estrutura interna, averiguar da sua logica estetica ou da sua originalidade criadora é ainda, para muitos conspicuos portugueses, uma tarefa de somenos. Dificil, realmente, transcendente, é conhecer as regras de gramatica e perorar sobre sintaxe. Foi isso, na verdade, que fez a gloria de um Saint-Beuve ou de um Brunetière. E' isso que faz com que a nossa historia literaria nos ofereça um tão vasto panorama de criticos... Realmente o que nos falta são gramaticos. Explica-se: a critica aprende-se em qualquer bom metodo, enquanto a gramatica é função de especulação mental de certos raros intelectos...

Não nos iludamos. Isto que aí vai dito, á maneira de «brague», é crido e professado por grande numero de portugueses. Qualquer estudo profundo sobre a obra de um Eça de Queiroz—como, por exemplo, as celebres paginas de Moniz Barreto—não diz grande coisa á maioria dos portugueses de cultura média. Apresente-se-lhes, porém, um suculento naco de prosa todo recheado de incorrecções sintaticas do nosso primeiro romancista e esses portugueses rejubilarão. Ora isto sim, isto é que é a critica, isto é que é a sabença.

Mas ascoisas vão mudando lentamente. Paço de Arcos diz bem, começa-se hoje a apreciar um pouco mais a «controversia acêrca do valor intrinseco das obras literarias». Esperemos que esse interêsse não se estiole e que não tenhamos de regressar ao tempo em que os artigos de fundo dos nossos primeiros jornais eram consagrados a esse transcendentalissimo problema que consiste em saber se se deve dizer Rua do Lá Vai Um ou Rua Lá Vai Um...

III—Peço desculpa desta opinião...

Integrado nêste movimento de renovação e o mais obscuro dos seus pioneiros, aqui estou eu mais uma vez pronto a estudar uma obra literaria com o unico recurso da minha opinião. Bem sei que isto é uma das coisas que mais irritam os meus leitores encapotados. De facto, sou um tipo tão atrevido que ouso ter opiniões! Com as minhas muitas desculpas, deixem-me dizer-lhes que tenho o prazer de apresentar-vos hoje um estreante acêrca do qual me atrevo a ter a seguinte opinião: é uma das mais originais promessas de romancista que me

EU QUERIA VIVER,
romance por
Manuel do Nascimento
E OUTROS ROMANCES

tem sido dado conhecer nos ultimos tempos. Refiro-me a Manuel do Nascimento, autor do romance *Eu queria viver!* (Biblioteca da Nova Geração, «Inquerito», Lisboa). E' claro, escravo ainda das minhas opiniões, vou permitir-me, depois de ter feito tal afirmação, dizer porque a fiz e quais os motivos porque não posso considerar desde já Manuel do Nascimento um romancista completo. Escusam, porém, os meus leitores de esperar que eu lhes vá dizer quais os solecismos do dito autor e onde as gralhas do seu livro. Para aqueles que apreciam esse genero de critica recomendo-lhes outras leituras...

A arte de vender livros em Portugal não pode, infelizmente, deixar de bater numa tecla pouco intelectual: a conquista do publico que só lê um romance para ver como acaba. Isto explica que certos dos nossos romances se apresentem ás vezes em publico com um aspecto capaz de comprometer o seu conteudo aos olhos daqueles que sabem apreciar a boa literatura. Assim se explica que o titulo e a capa dêste livro de Manuel do Nascimento possam ter iludido os amadores de boas letras. *Eu queria viver!* é, de facto, um titulo demasiado banal para recomendar um livro junto dos apreciadores da boa ficção. Da capa, então, que havemos de dizer? Adiante. Não é pela capa que se julga um livro. O conteudo do romance de Manuel do Nascimento está muito acima do continente. Lido o livro, compreende-se perfeitamente o seu titulo. Na verdade, o caso apresentado na obra pode sintetizar-se nêsse grito. Uma dactilografa tuberculiza e vai para um sanatorio. Antonio, o seu noivo, aproveita a oportunidade para «viver». Lentamente, a heroina vai percebendo que não gosta de Antonio, ou, pelo menos, que era capaz de gostar de outro. O amor do seu noivo é um habito: pai, mãe, irmão, conhecidos sabem que ela está noiva há muitos anos. E' tarde para voltar atrás. Isto não impede que a dactilografa sinta que, se casar, sacrificará a sua vida, a sua verdadeira vida. E casa. Muito bem: a historia é esta e o leitor sente o «caso» desta rapariga com uma acuidade profunda, com uma *intimidade* como poucas vezes se estabelece entre as personagens do nosso romance e os seus leitores. Mas nêste livro a historia é mais sugerida do que contada. As personagens são mais abstracções que realidades. Reparem bem nisto. Nunca quis reduzir o romance e esquemas invariaveis, como insinuam alguns. Tenho defendido mesmo a legitimidade do romance lirico: o romance em que o tom do narrador suba mais alto que a voz dos personagens. Não posso, todavia, deixar de perfilhar a doutrina que me leva a crer que a suprema virtude de um romancista é a criação das personagens. Ora, neste romance escasseia esse poder. A emoção humana é viva e comunicativa. O «caso» da heroina chega a apaixonar-nos. Mas é o «caso» que nos apaixona, não a personagem. Pode quasi dizer-se que não chegamos a saber como ela se chama, pois mal ouvimos alguem tratá-la pelo seu nome. A mãe, que no romance é apenas «a mãe», e o pai, que é «o pai», tratam-na por «filha». O namorado quasi lhe não fala. Isto quere dizer que o romance se desenvolve num plano pouco «romanesco». Melhor: isto quere dizer que a intriga do romance não ocupa grande lugar no livro. Resta-nos aquilo que dá a esta obra o seu tom emocional e de comunicação humana. O que é? O diario da propria heroina.

Diario? Será, de facto, um diario? Trata-se de uma notação tacita dos proprios momentos mais importantes da vida de quem escreve ou de quem vive. E' isto que se me afigura o lado mais debil dêste livro. Claro que o processo é legitimo. Mas, se a tecnica é secundaria sempre que se trata de uma personalidade de romancista perfeitamente amadurecida, o certo é a tecnica passar a ter importancia quando nos vemos em frente de um escritor á procura do seu caminho. Manuel do Nascimento não foi feliz, quanto a mim, com a tecnica directa que escolheu para o seu livro. Não que eu vá dizer que a heroina era incapaz de escrever aquilo que se lhe atribue. Toda a arte perssupõe uma convenção; fugir a ela é ser-se vitima de um êrro fatal. Não é, pois, contra o convencionalismo de uma tecnica em que a vida do heroi coincide com as palavras com que descreve a sua propria vida que eu me insurjo. A tecnica directa dêste livro parece-me mal escolhida, porque muitas das suas paginas têm o tom da *tecnica indirecta*. Isto, como é natural, cria uma especie de *qui pro quo*. Quando se escolhe a tecnica directa, da primeira pessoa, tipo diario intimo, o que no romance deve aparecer é aquilo mesmo que só o soliloquio pode dar. Absurdo me parece recorrer a esse processo para pintar o mundo exterior. Por exemplo, a pagina 178 há este quadro que se pressupõe escrito pela propria heroina: «Vozes avinhadas na taberna. Cantares de bebedo, a cair. Metade da feria gasta. Vinho, narcotico, torpor. Cantam a erva cidreira ao som dum harmonio velho. O do harmonio bebe de graça. Pagam os outros». Há muitos exemplos semelhantes. Aqui, como se vê, a intervenção da pessoa que escreve é nula. Porque não ter então usado uma tecnica em que se fundissem as notações pessoais da heroina com os quadros objectivos que ela pinta de uma forma demasiado sintetica, literaria, e habil para se poderem atribuir á pena de uma dactilografa?

Sim, disse e repito: Manuel do Nascimento denuncia nêste livro qualidades excepcionais. A sua intuição humana é profunda. Há observações suas sobre os sentimentos femininos, as relações matrimoniais, a vida em geral de uma grande penetração. Certas lutas intimas entre o temperamento da heroina e a educação, o habito ou a fatalidade são admiraveis. Não podemos deixar de sentir por vezes estarmos realmente em frente de uma mulher. A psicologia feminina da protagonista é tão verdadeira e intima que por vezes nos lembramos de certas paginas de Irene Lisboa. Isto são realmente qualidades que recomendam um romancista. Os portugueses poucas vezes se mostram possuidores delas. Mas, ao mesmo tempo, falta a Manuel do Nascimento o sentido dramatico. Não se chocam as personagnes, não se individualizam. Dir-se-á, por vezes, estarmos antes em frente de uma analise de sentimentos abstractos que perante verdadeiros caracteres. Pois não é certo que ao lado de uma aguda observação do real se nota, por vezes, nêste livro não sei que relutancia em descer á realidade? Não há nêles paginas tão abstractas que nos faze mlembrar Raul Brandão? «As criadas chamam-me a chata», confessa uma doente do sanatorio á heroina. «Quando entrei, não. Dava-lhes muito dinheiro e elas vinham até sem que as chamasse. Não era *a chata;* nessa altura era a *D. Maria*. Enojaram-me aqueles carinhos e um dia deixei de dar. Morreu a *D. Maria* e ficou *a chata*. Já as tenho ouvido dizer: «o diabo da velha é de manias».

Realmente, na *Farsa* há paginas assim. Ora a tendencia para a abstracção ou generalização é de contrariar num romancista. No romance tudo deve ser concreto. Porque não fugir á narrativa na primeira pessoa? Porque não combater a tendencia para a facilidade que dá a narração directa e sincopada? Porque não, inclusivamente, desde que o tom de confidencia é o escolhido, porque não, dizia, levar mais fundo a analise dos sentimentos? A verdade é que a heroina está sempre mais ou menos disposta a evitar referir-se a si mesma ou aos seus estados de espirito. Divaga demais. E' assim que da sua passagem pelo sanatorio e dos seus meses de doença pouco ficamos a saber. Internada, diz mesmo a certa altura: «Eu, que sonho pouco, sonhei com o Antonio». E' natural um doente dos pulmões sonhar pouco e ter sonos profundos? A heroina dêste livro evita falar-nos dos seus estados psico-fisicos de doente. Não seria isto muito mais importante do que certas divagações algo forçadas? Exemplo: o operario que morre no sanatorio. E' certo que no sanatorio conhecemos uma das figuras mais vivas de todo o romance: o estudante de medicina apaixonado. Breve embora na sua interferencia no romance, as cenas em que ele comparece são das melhores do livro, das mais *dramaticas*.

Que dizer, por fim, do estilo? O periodo curto predomina, e eu já no outro dia me manifestei sobre aquilo que penso acêrca do emprego do periodo curto no romance. Legitimo quando é uma simples tecnica de pontuação, parece-me fatigante quando se torna mosaico de frases dispares com que se pretende dar uma sucessão de cenas ou de reacções. Manuel do Nascimento emprega muito bem esse estilo quando nota estados de espirito intimamente concatenados; cai no defeito corrente ao pretender com ele dar uma sucessão de imagens desconexas.

Sejam quais forem as restrições de pormenor que se possam fazer a este livro, a verdade é *Eu queria viver!* ser um dos romances mais humanos e originais que a nova geração nos tem dado. Manuel do Nascimento afigura-se-me um dos nossos romancistas de mais largo e prometedor futuro.

JOÃO GASPAR SIMÕES

LIVROS NOVOS

A. M. Brehm

Polvora e sangue, por Antonio Mesquita Brehm

Antonio Mesquita Brehm é um jovem estudante que se estreou agora como romancista, num sugestivo trabalho a que deu o nome de «Polvora e sangue», no qual revela excelentes qualidades, uma grande emoção e invulgar poder descritivo.

A edição, excelente, é da livraria Avelar Machado.

Parfums E'pars, de Marie-Berte Toscano Pessoa.

E' admiravel esta voz lirica, profunda e apaixonada, que nos canta, com uma delicadeza, uma subtileza admiravel, todos os encontros fugitivos da alma e do desejo, da melancolia e da morte, da recordação e da desilusão.

Marie-Berte Toscano Pessoa

A sua autora é uma francesa que a doçura idilica da nossa paisagem, tão lirica nas rimas de cristal dos seus rios e no verde das suas paisagens, naturalizou, espiritualmente. Os seus versos são pequeninas maravilhas de emoção, com a qualidade, já hoje um pouco rara, de serem, dolorosamente, sentidos, e de terem uma aliciante musicalidade. Neste novo livro «Parfums E'pars», a lira de Marie-Berte Chauvin Toscano Pessoa (Ghyslaine), como que é mais dôce e comovida. Uma poetisa de verdadeiro sangue francês.

LIVROS ALEGRES
de ARMANDO FERREIRA
LISBOA SEM CAMISA (O CASAMENTO DA FIFI ANTUNES. O BAILE DOS BASTINHOS. O GALÃ DE ALCANTARA) ■ AVENTURAS DE D. MARTINHO DE AGUILAR EM LISBOA ■ O AMOR DE PERDIGÃO ■ A FAMÍLIA PIRANGA ■ GLORIA ■ A BARATA LOIRA ■ UM LIVRO DE GRAÇA ■ SORTE GRANDE
A sair: — OS MEUS FANTOCHES.

VASOS OLARIA ADÃO—R. Soares dos Reis. 5—Tel. 45361—Campolide

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

A temporada da Opera

Hoje, no Coliseu: «Manon», com o celebre tenor Tito Schipa e a consagrada cantora Rina Corsi, na protagonista. Sabado: ultima da «Manon», com os mesmos grandes artistas

A notavel cantora Rina Corsi, protagonista da «Manon»

Canta-se esta noite a inspirada «Manon», de Massenet, com o grande tenor Tito Schipa no «Des Grieux», uma das suas corôas de gloria, e com a aplaudida cantora Rina Corsi na protagonista e tendo nos outros papeis os cantores Leo Piccioli no «Lescaut» e Giuseppe Flamini no «Des Grieux»

Direcção musical do eminente maestro português Pedro de Freitas Branco.

Bastou a noticia desta recita para que se esgotasse rapidamente, ainda ontem, a lotação do Coliseu. Atendendo a este facto, em homenagem ao publico de Lisboa e a pedido da Empresa, o grande tenor cantará no sabado, mais uma vez a «Manon», a mais encantadora das óperas do imortal compositor francês.

E domingo, em penultimo espectaculo da companhia, realizar-se-á a unica representação de uma das mais inspiradas e populares óperas de Verdi com os grandes cantores: Gina Cigna, Alessandro Granda e Carlo Tagliabue.

VARIEDADES
Hoje – ás 20,30 e ás 22,45 Hoje
Estreia da revista em 2 actos
Sol e Dó
com Herminia Silva, Antonio Silva, Costinha, Josefina Silva, R. Santos Carvalho, Carlos, Baptista, Luizà Durão, Maria Luiza, etc.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE – às 22 horas – HOJE
MAIS UMA REPRESENTAÇÃO
A PREÇOS POPULARES
LABIRINTO
Notavel representação da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Montelro

Teatros e Cinemas

Em unisono

Há largos anos, certo actor, que gozava de estima, conhecimentos e facilidades nos jornais, ficou certo dia mal disposto com a critica que num jornal apareceu sobre uma peça em que ele intervinha. Traçou o seu plano e anunciou-o aos ultimos:

—Eu falo com o director... Pois sabem... Eu tenho lá tudo quanto quero... Eles hão-de publicar outra coisa qualquer... Vocês compreendem...

Daí a bocado sairam outros jornais. A impressão só não era igual—porque era muito pior...

O projecto da «mise-au-point», está claro, teve de passar á historia, sem ir além da cavaqueira dos projectos...

EFEMERIDES

1834: Realiza-se em S. Carlos uma récita, que por motivos politicos, decorreu turbulenta. O tumulto entre liberais e miguelistas impressionou de tal forma el-rei D. Pedro IV, que assistia ao espectaculo, que faleceu 4 meses depois no Paço de Queluz.

1873: Estreia-se no Trindade, na opereta «Equilibrios de amor», a actriz Josefa de Oliveira.

1913: A companhia Vitaliani representa, no Republica, a peça «Il pardono», de Afonso Gaio.

1924: Primeira representação, no D. Maria, da peça em 5 actos, de Bourdet, «Hora de amor», tradução de Vitôriano Braga.

Herminia Silva

reaparece hoje na revista «Sol e dó»

Herminia Silva reaparece hoje, na revista «Sol e dó». E com ela, reaparece a alegria comunicativa, que enche os palcos dos teatros do genero ligeiro. O publico dedica-lhe sincera afeição e está sempre disposto a rir com ela. Desta feita, a popular vedeta apresenta um bailado em pontas serio-comico. Isto quere dizer que o novo espectaculo do Variedades tem pelo menos um motivo de interesse invulgar. Outro atractivo reside no facto de Antonio Silva fazer o «compére». No elenco, estão incluidos o inimitavel «Costinha», Ricardo Santos Carvalho e Carlos Baptista. Os numeros coreograficos estão a cargo de Juanita Imperio e Peggy e Humberto.

«O João Ratão»

amanhã no Avenida

A celebre opereta que ha uma dezena de anos fez um grande sucesso no Avenida volta amanhã á cena no mesmo teatro. No «João Ratão», original da aplaudida parçaria Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, com musica do inspirado maestro Manuel Figueiredo, interpreta o seu antigo papel o actor Estevão Amarante, estreiando no genero musicado a novel actriz Eunice Muñoz, aluna do nosso Conservatorio, no simpatico papel de «Manon».

Concha Linares Becerra

Encontra-se em Lisboa a escritora Concha Linares Becerra, filha do falecido autor dramatico Linares Becerra, que foi administrador da Sociedade de Autores e Compositores Espanhois e muito colaborou na fundação da sua similar portuguesa. Concha Linares Becerra vem tratar da tradução portuguesa dalguns dos seus livros, novelas de grande exito que têm constituido argumentos de varios filmes.

O concurso de peças

para o Teatro do Povo

Vasco de Mendonça Alves, 1.º premio, pela peça em 3 actos «A' porta da rua»; e D. Manuela de Azevedo, 2.º prémio, pela peça «Má Sorte»

Luiz de Oliveira Guimarães e José da Silva Bastos, premiados pela peça «Juiz de Direito», e Manuel Santos Carvalho, premiado pela peça «Afonso Henriques», ambas em 1 acto

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Rosa Araujo
BAR DANCING
R. DE S. NICOLAU, 48 – T. 26092
SABADO, 29 — ESTREIA
LOLITA VISCAY
Hermanos Montesan
Em pleno sucesso:
MARLÈNE ZOLUÁGA
ENTRADA GRATIS SELECCIONADA
CONSUMIÇÃO OBRIGATORIA

TIVOLI
SABADO, A'S 18,15
UNICO RECITAL
WINFRIED WOLF
CELEBRE PIANISTA DE VIENA
OBRAS DE CHOPIN, SCHUMANN E LISZT
PIANO BECHSTEIN — BILHETES A VENDA

MARIA VITORIA
HOJE — às 21 e às 23 — HOJE
O triunfo maximo do saudoso escritor CARLOS ARNICHES, a comedia popular
O Zé Pequeno
com Irene — Erico — Ribeirinho

ÉSTA NOITE, NO «POLITEAMA»
GRANDE ESTREIA DA «S. I. F.»
UNIDAS PELO DESTINO
com ANN SHERIDAN, MARGARET LINDSAY, MARIE WILSON, JOHN LITEL e JANET CHAPMAN
VIBRANTE ROMANCE DE TRÊS LINDAS RAPARIGAS VIVENDO OS IMPULSOS DA MOCIDADE E DO CORAÇÃO

TEATRO DO GIMNASIO
HOJE — às 22 horas — HOJE
UM GRANDE EXITO
A comédia em 3 actos
PECADO ORIGINAL
e o episódio em 2 quadros
NOCTURNO
ESPECTACULOS REALIZADOS por Brunilde Judice e Alves da Costa

AVENIDA Telefone 2 7273
Amanhã, 2 sessões, ás 20,30 e 22,45
1.ª representação nesta epoca da opereta em 3 acros
O JOÃO RATAO
de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Manuel de Figueiredo, com Amarante e Eunice Muñoz no papel de Manon
Bilhetes á venda, Domingo matinée ás 16 h.

CASABLANCA
Telef. 21369 Emp. José Miguel
HOJE E AMANHÃ
ULTIMOS ESPECTACULOS com as grandes atracções
NELLY COM BALLESTERO'S
Pepita Ruiz—Lucentina—Carmenchu
Mari Laura — Francisco Vieira
Maria Augusta Manuel Santos — Casimiro Ramos — Fernando Reis
ORQUESTRA FABRE
SABADO, 29 (Inauguração)
ESPECTACULOS DE MUSIC-HALL NA ESPLANADA DO ESTADIO MAYER
◆ AR LIVRE ◆
Comodidade ◆ Organizações impecaveis ◆ Entrada seleccionada
Propria para familias

Concha DANCING BAR
CARMELITA DE CORDOBA, DORITA LASTRA, MARINA HARVEY, CARMEN VALLÉS, C. GALLARDO
ORQUESTRA CARAVANA
O mais animado e elegante «cabaret» de Lisboa

OLIMPIA CLUB
NOITES DE FESTA PERMANENTE COM AS MAIS FULGURANTES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS E A ALEGRIA INCOMPARAVEL DA ORQUESTRA ABEL RESENDE

TEATRO DE MESTRE GIL
FANTOCHES ARTISTICOS
10.ª E ULTIMA SEMANA
das peças
I — A Barca do Inferno; II — A Cabrinha Mé-Mé; III - A Grande Parada
HOJE — 2 sessões ás 21,15 e 22,45
Matinées todos os dias — Telef. 28295

São Luiz — Sonhos de Estrelas — Ziegfeld Girls — com James Stewart, Judy Garland, Lana Turner e Hedy Lamarr — T. 27172—A's 21,30
TIVOLI — Milionario em 7 dias — A's 21 e 30 TELEF. 50595 — com Victor Mature, Lucile Bail, Mapy Cortes, Marcy Mc Guire e Lynn, Ruyce & Vania
POLITEAMA — ESTREIA — Unidas pelo destino — Telef. 26305 A's 21 e 45 — Direcção de John Farrow com Ann Sheridan, Margaret Lindsay e Marie Wilson
EDEN — MALAYA — com DOROTHY LAMOUR — MATINÉES DIARIAS — A's 15,30 e 21,30 Telef. 2 076
CONDES — Dois americanos na Trindade — A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — com Pat O'Brien, Janet Blair e Brian Donlevy
ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — 11.ª semana — O Costa do Castelo — Direcção de Artur Duarte com Maria Matos, Ant. Silva Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro
CAPITOLIO — A's 21 e 15 — A condessa de Nova Orleans — Qual é o meu marido?
LYS — Tel. 48560 A's 21 e 15 — A mulher de duas caras — O esquecido
JARDIM CINEMA — A's 21 h. — Tel. 6 3065 — BOLA DE FOGO — Demonios a cavalo
TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — A mulher de duas caras — O esquecido
REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — No mundo da lua — Passos na escuridão
CENTRAL — A's 21,30 — Espectaculo do S. P. N. — Festas do 28 de Maio — Como elas são — Falsos viuvos
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Cavalgada do Ritmo — com Jackie Cooper

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

Atrás do reposteiro

O Variedades reabre hoje com a revista «Sol e dó», uma nova realização de Piero com os artistas Herminia Silva, Antonio Silva, «Costinha», Ricardo Santos Carvalho «compére», Carlos Baptista, Josefina Silva, Luiza Durão e Maria Luiza, além das atracções Juanita Imperio e os bailarinos excentricos Peggy e Humberto.

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, sob a direcção do actor Jorge Grave, vai no proximo sabado ao novo teatro de Alcobaça representar a peça «O Instinto». Em seguida irá ao Barreiro, realizando, no dia 5, um espectaculo no teatro Stephens, da Marinha Grande.

—Mendonça de Carvalho vai dirigir um negocio de teatro musicado, no proximo mês de junho, no Porto, com o novo original «A mulher do padeiro», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—O elenco feminino que vai interpretar a revista «O bacalhau a pataco», no teatro Julia Mendes, na feira do Parque José Maria Eugenio, é o seguinte: Maria do Rosario, Lucinda Trindade, Carlota Calazans, Suecia Gonçalves e Maria Alice.

—Abre no dia 18 do proximo mês de junho o Parque das Camelias, no Porto, que fica a ser o melhor recinto de espectaculos, ao ar livre, do país.

—A distribuição da opera «Manon», que se canta hoje no Coliseu, é a seguinte: «Des Grieux», Tito Schipa; «Manon Lescaut», Rina Corsi; «Sargento Lescaut», Leo Piccioli; «Conde des Grieux», Giuseppe Flamini; «Bretigni», Lazaro Eranzkin; «Guillot», Cesar Munain; «Criada», Elina Raggi. Amanhã não há espectaculo.

—Parte brevemente para as nossas colonias, numa companhia de «music-hall», a atriz Dora Vieira.

—Bella Nelly com Balestero's (Trio) vão inaugurar a temporada de verão no Casino de Espinho.

—Diz-se que no proximo mês todos os teatros de Lisboa deixarão de dar «matinées».

—O acordeonista Antonio Mestre só depois de cumprir alguns contratos que tem firmados irá ao Algarve.

Primeiras exibições

«Começaram os incendios», no Pavilhão Português

A epopeia maravilhosa de Londres, nesta guerra, quando a cidade atacada pela aviação inimiga se defendeu, heroicamente, encontrou neste documentario «Começaram os incendios», uma historia de flagrante realidade. Neste filme destaca-se, sobretudo, a acção valorosa dos bombeiros, duma extraordinaria decisão e abnegação. O publico viu tambem um documentario sobre a libertação da Tunisia, no qual os exercitos anglo-franco-americano obtiveram uma vitoria estrategica notavel. Assistiram, entre outros, ao espectaculo o ministro da Grã-Bretanha, sr. Hopkinson, e os adidos naval e da Imprensa daquele país, e membros do Instituto Britanico.—*Visor 41.*

CARTAZ

TEATROS

COLISEU—A's 21 e 30—«Manon», pela Companhia de Opera Italiana.
NACIONAL—A's 22—«Labirinto».
GIMNASIO — A's 22—«Pecado original» e «Nocturno».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Zé Pequeno» e Dó».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45. «Sol
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alerta está!».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.

CINEMAS

S. LUIZ—«Uma chuva de estrelas».
TIVOLI—«Milionario em sete dias».
EDEN—«Malaya».
POLITEAMA—«Unidas pelo destino».
CONDES—«Dois americanos na Trindade».
ODEON—«O Costa do Castelo».
PALACIO—«O Costa do Castelo».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—« O ás do riso».
CAPITOLIO—«A condessa de Nova Orleans».
TERRASSE—«A mulher de duas caras».
LYS—«A mulher de duas caras».
REX—«Passos na escuridão».
CENTRAL «Como elas são».
JARDIM CINEMA—«Bola de fôgo».
OLIMPIA—«Lobo entre lobos».
PROMOTORA—«O defunto protesta».
SALÃO IDEAL

DIA RELIGIOSO

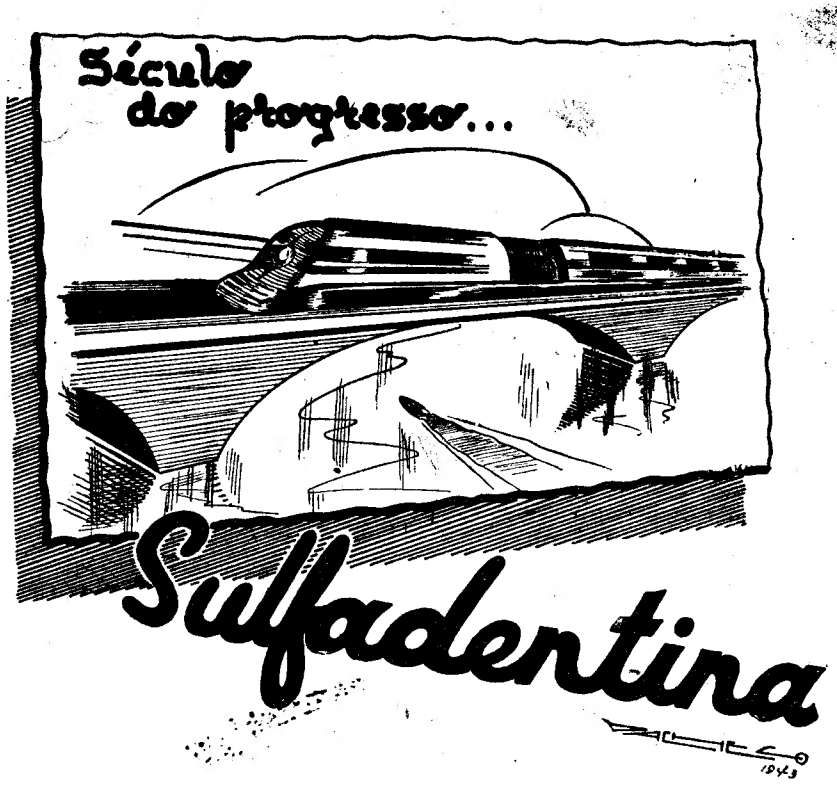
AMANHÃ, 28—Santo Agostinho de Cantuaria, bispo, confessor.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora dos Aflitos, para a igreja das Chagas de Cristo.

Exposição de imagem do Senhor dos Passos nas igrejas do costume.

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.° — Tel. 29607

A PASTA DENTIFRICA **SULFADENTINA**
É UM PRODUTO DO NOSSO SECULO



A pasta dentifrica á base de **SULFAMIDA**.
No seu proprio interesse use **SULFADENTINA**.
Tubo grande Esc. 15$00
Depositário: Paolo Cocco; R. Andrade, 4, r.c., Esq. — Telef. 47704 — LISBOA

Proprietários de camions e autocars

Mesmo que possam comprar a 5$40 o litro tôda a gasolina de que necessitem, têm V. S.as todo o interêsse em mandar montar um gasogénio

GAZAUTO

(FILTRAGEM PERFEITA)

pois que aos **100 quilómetros** fazeis uma
ECONOMIA MINIMA DE ..... 85$00

Para um percurso de 100 quilómetros por dia:
Economia anual mínima: 25 contos
Economia de 50 % de pneumáticos

CITROËN

9, Av. Praia da Vitória, Lisboa — 180, Av. dos Aliados, Pôrto — 10, L. M. Bombarda, Coimbra

Companhia Nacional de Navegação

Linha Rapida da Costa Ocidental e Oriental

Paquete «ANGOLA»

sairá no dia 12 de Junho

com escala por Leixões para **Funchal S. Tomé, Sazalre, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos de baldeação da Costa Oriental.

A carga será recebida até ao dia 8, inclusive.

Os Srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens na Delegação Aduaneira de Santa Apolonia até à antevespera da saída do navio.

Para passagens e carga trata-se:

Em Lisboa — Rua do Comercio, 79 e 85 — Telf. 23021 a 23026
No Porto — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 1434

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Por escritura de 24 de maio corrente lavrada nas notas do cartorio do notario Tavares de Carvalho, desta comarca, e de harmonia com a deliberação tomada em reunião da respectiva assembleia geral celebrada aos 29 de abril ultimo, e aprovada pela Portaria do Ministerio das Finanças de 13 dêste mês de maio, publicada no «Diario do Govêrno», do dia 19, os estatutos por que se rege a sociedade anonima de responsabilidade limitada sob a denominação de Banco Pinto & Sotto Mayor, com sede nesta cidade, e com o capital realizado de 30.000 contos, foram alterados em parte pela forma seguinte:

a) No Capitulo III—secção 1.ª, o art. 16 e seus §§ 3.° e 6.° passam a ter a seguinte redacção:

«Art. 16.°.—A administração da sociedade será exercida por um Conselho de Administração, composto de um minimo de 5 e um maximo de 7 membros efectivos, eleitos em Assembleia Geral, por 3 anos, podendo ser sempre reeleitos».

«§ 3.°.—Quando não esteja completo por qualquer motivo e designadamente por impedimento de qualquer dos seus vogais, poderá o Conselho de Administração chamar qualquer accionista para o completar até á reunião da primeira Assembleia Geral e qualquer administrador eleito, no decorrer do trienio, considerar-se-á eleito apenas pelo tempo que faltar para se completar o trienio».

«§ 6.°.—Os vogais do Conselho de Administração, ausentes ou impedidos, quando em exercicio, poderão mandar o seu voto por escrito ou por telegrama, quando solicitado pelo Conselho».

b) No mesmo capitulo III—secção 2.ª, o art. 24 passa a ter a seguinte redacção:

Art. 24.°.—A sociedade terá um Conselho Fiscal, constituido por 3 a 5 membros efectivos, eleitos triénalmente e com a faculdade de reeleição, ao qual incumbirão as funções que a lei lhe atribuir.

Lisboa, 26 de Maio de 1943.

O notario,

Fernando Tavares de Carvalho

PRONTO

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

PARA

FILADELFIA

no proximo dia 5 de Junho, pelas 16 horas. Recebe carga e passageiros

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.° 9
Telefone 2342

ACADEMIA NACIONAL DE RADIO PORTUGAL

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.